

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A JUSTIÇA

No Juízo de Arcos de Valdevez, foi condenado, com agravamento da pena, em processo da revisão, Abílio Soares da Silva, que pretendia ilibar-se dum terrível labeu—o de assassino. A justiça, em casos tais, procede dentro de rigorosos limites impostos à sua acção. Só assim ela se subtrai às flutuações da opinião, embora corrigindo os seus possíveis erros, quando se produzem «factos novos» que insofismavelmente destroem a coisa julgada.

O homem que, durante cinco a seis anos, se dedicou, incansavelmente, ao resgate do penitenciário, por estar convencido da sua inocência, não pôde vencer, na sua animosa e desinteressada campanha. O tribunal, constituído por integros juizes, não se dispôs à clemência, mesmo depois de ouvir o advogado da defesa, que falou com a razão e a emoção, arrancando lágrimas e soluços ao febril auditório que o escutava, palpitante de esperança.

O padre Ballasar de Carvalho formou uma forte convicção moral

que, por muito respeitável que fosse—o Tribunal manifestou-lhe muito apreço após o seu depoimento—não conseguiu quebrar a rigidez da lei que só se verga à piedade, quando esta apresenta as provas jurídicas indispensáveis. O dr. Filipe Mendes apelou da sentença... Possa ele encontrar, na instância superior, o termo feliz dos seus trabalhos esgotantes, a favor dum desgraçado que não se resigna a morrer aos pedaços, sob o peso do castigo e da repulsa pública.

Porque o «Diário de Lisboa» algumas vezes se referiu a Abílio Soares da Silva, na persuasão de que ele era mais uma vítima do que um criminoso, entendemos ser do nosso dever aguardar a última palavra do julgador, antes de considerá-lo definitivamente como um ex-homem. Um dos pilares da sociedade, sem o qual o convívio humano se torna impossível, é a justiça que, se não fosse exemplar, honrada e inacessível às tentações, perderia o respeito e a consideração que nos merece. Prejudicá-la, tolhê-la ou desvirtuá-la na sua nobre missão o mesmo é que cavar a ruína do edificio social.

(Continua na pag. seguinte)

As fôrças

de Tito

atingiram os arredores
de Zagreb
capital da Croácia

LONDRES, 30—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito anuncia que o Exército de Libertação Jugoslavo atingiu os arrabaldes de Zagreb, capital da Croácia.

O comunicado prossegue: «A maior parte da Eslovénia—Jugoslávia do Norte—já se encontra libertada. No sul, os alemães retiram apressadamente da Grécia, da Albânia e da Macedónia, tentando alcançar Sarajevo. As nossas unidades conquistaram importantes posições fortificadas dos alemães próximo de Visegrad—84 quilómetros a leste de Sarajevo—e isolaram as fôrças alemãs que avançavam em direcção a esta cidade. Toda a costa da Dalmácia, desde Zadar—Zara—até Herzegnovi está em poder das nossas fôrças».—(Reuter).

A penosa retirada de 25 mil alemães dos Balcãs

BARI, 30—(Do correspondente especial da Reuter, Hubert Harrison)—Mais de 25.000 alemães da Grécia e da Albânia estão concentrados na região de Podgorica—no Montenegro, a 16 quilómetros da Albânia—preparando-se para tentar romper o cerco e atingir Sarajevo. Entre essas fôrças alemãs encontram-se tropas de choque, policia e restos de diferentes divisões, assim como funcionários que tinham determinadas funções nos Balcãs. Em consequência da destruição de muitas pontes e dos bloqueios de estradas, os alemães têm de marchar a pé ou uti-

(Continua na pag. central)

Dois ataques aéreos

à cidade de Colónia

LONDRES, 30—Comunicado do Ministério da Aeronáutica: «Ontem, à noite, aviões «Mosquito» realizaram dois ataques distintos a Colónia e um a objectivos na região de Berlim. Ainda lavravam incêndios causados pelo bombardeamento anterior».—(R.).

A campanha presidencial

Dentro de uma semana terá lugar um acontecimento que se destina a pro-

Encomendas alemãs

para os prisioneiros nos países aliados

LONDRES, 30—A emissora sueca anunciou hoje que, pela primeira vez, foi concedido salvo-conduto a um navio neutral—o navio sueco «Sagoland»—para transportar encomendas da Alemanha para prisioneiros de guerra alemães na Grã-Bretanha e no ultramar.

Chegou a um porto da Suécia uma grande quantidade de encomendas para prisioneiros de guerra britânicos e essas encomendas vão seguir para a Alemanha.—(Reuter).

A RAÇÃO DE PÃO

vai ser aumentada em França

PARIS, 30—A emissora desta cidade anunciou hoje que a ração de pão em França será aumentada a partir de novembro próximo.—(Reuter).



O sr. ministro do Interior lendo o seu discurso perante os governadores civis

AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS

«Moralidade, justiça e paz»

pediu o sr. ministro do Interior

ao dar posse aos novos governadores civis

Na sala do Conselho do Ministério do Interior, perante numerosa assistência, tomaram hoje posse dos cargos de governadores civis dos distritos de Bragança, Évora, Faro, Leiria, Portalegre, Setúbal, Viana do Castelo e Vila Real, respectivamente, os srs. eng.º Raul de Mesquita Lima, director das estradas do distrito de Lisboa; major Joaquim de Castro Maia Mendes; dr. Antero Albano da Silva Cabral, promotor de justiça do Tribunal dos Generos Alimentícios; dr. Acácio Sam-

palo Correia de Paiva, advogado; dr. António Afonso Salaviza, chefe da Direcção Geral de Justiça; dr. José Guilherme de Melo e Castro, advogado; dr. Francisco de Castro Azevedo Soares, juiz de Direito, e dr. José David Simões, intendente de Pecuária.

Entre a assistência, viam-se os srs. general Peixoto e Cunha e capitão de mar e guerra Nuno de Brion, governadores militar e civil de Lisboa; coronéis Pestana de Vasconcelos, Ribeiro Ferreira e Douvens; drs. Madeira Pinto e Marques de Carvalho e engenheiro Sebastião Ramires, da comissão executiva da União Nacional; engenheiros Duarte Ferreira e Mário Costa; dr. Alves Rodadas, enfermeiro-mór dos Hospitais Cívicos; capitão Pereira Lourenço, director da P.V.D.E. D. Pedro Escórcio da Camara, pela Liga 28 de maio; drs. Alexandre Ribeiro da Cunha, Manuel Ribeiro Ferreira, Aguedo de Oliveira, Américo Cortez Pinto, Simões Barreiros e Fátima Vieira; capitães Moreira Lopes, João Soares e Almiro de Vasconcelos, Rolão Preto, etc.

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz estava acompanhado pelos srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário da Assistência Social, eng.º Espregueira Mendes, subsecretário das Comunicações e pelo seu chefe de gabinete, capitão Manuel Coentro.

Depois do sr. dr. Mário Matias ter lido o auto de posse e de os novos chefes de distrito prestarem compromisso de honra, o sr. ministro do Interior pronunciou o seguinte discurso, diversas vezes cortado por aplausos:

Fala o ministro do Interior

«Senhores governadores civis: Poucas palavras, as necessárias apenas, uma vez que são já do vosso conhecimento as recomendações por mim feitas aos primeiros governadores civis que tive a honra de empossar e que me dispense de repetir agora a V. Ex.ªs.

Em nome do Governo manifesto-lhes o maior

(Continua na pag. seguinte)

(Continua na 3.ª pag.)

A JUSTIÇA

(Continuação da pag. anterior)

Inclinemo-nos, pois, perante os magistrados que, em Arcos de Valdevez, deram testemunho do seu amor à lei e à verdade. Uma cousa bem diferente vem a ser a certeza que se funda unicamente na consciência e a que se apoia e se robustece nos «factos novos» que impõem mudança na apreciação das causas.

O padre Baltasar de Carvalho—coração bondoso e animo disposto ao sacrifício—no seu contacto prolongado com Abílio Soares da Silva, chegou à conclusão de que ele pagava culpas alheias. Observou-o imparcialmente, demoradamente, reunindo elementos com os quais formou a sua convicção que ele declarava esclarecida, inabalável.

O Tribunal é que se não deu por satisfeito, a pesar de louvar o seu zelo de sacerdote e de apóstolo. E, contra a expectativa do povo que seguia absorventemente os lances da audiência, carregou o reu com punição mais severa.

Que pensar de tal rigor?

Pascal o disse:

«O coração tem razões que a razão não conhece».

Se nos guiassemos exclusivamente por ele, andariamos às cegas, sem um fio condutor, esbarrando uns nos outros, fallos dum poder isento de paixões, que nos coloque dentro das nossas responsabilidades.



Maria Eduarda

LUSI

Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A



José Pereira

Hoje, noite de bom fado e canções de Coimbra, com os queridos artistas MOISÉS CAMPELOS, (o rouxinol do Norte), Albina Pereira, José Pereira, Deolinda de Sousa e José de Castro. Estreia neste Salão da popular cantadeira MARIA EDUARDA. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.



EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
19,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WG-X	16,8
20,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
21,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WLWR	23,1		
22,45	WRUS	30,0	WRUA	39,6	WLWR	23,1	WGEX	31,4
Meia hora de notícias, comentários e música								
23,45	WLWR	23,1	WGEX	31,4				
Meia hora de notícias, comentários e música								
24,45	WOOC	31,1			WOOW	38,4	WGEX	31,4
1,45	WOOC	31,1	WRUA	39,6	WOOW	38,4		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. W. C.» das 19,45 às 20 horas

EMISSIONES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

A campanha presidencial

(Continuação da pag. anterior)

propõem executar, no caso de serem eleitos. O sr. Dewey é um magistrado que aborda, pela primeira vez, os problemas complicados que oficialmente correm pelo Departamento do Estado e para cuja resolução, nos termos constitucionais, o Presidente e o Senado têm um papel decisivo. O sr. Roosevelt deu as suas provas em doze anos de governo, dos quais metade foi consumida na preparação do país para a luta e na realização vitoriosa da intervenção americana na guerra actual.

O programa do sr. Roosevelt

O actual Presidente tem vibrado no isolacionismo norte-americano os mais duros e pesados golpes. O alheamento dos Estados Unidos, durante os vinte anos que decorreram, entre as duas conflagrações mundiais, contribuiu poderosamente para criar o ambiente de duvida e confusão onde se asfixiou o primeiro ensaio de segurança colectiva. Numa serie de discursos, que ficaram a atestar a evolução profunda do espirito publico naquele país, o sr. Roosevelt ainda não deixou de pôr os seus compatriotas de sobreaviso quanto aos inconvenientes dramaticos que resultariam, inevitavelmente, da repetição dessa attitude.

As suas concepções a esse respeito, são claras e inequívocas. A segurança colectiva terá de ser construída sobre a base duma cooperação internacional vasta e sincera. Dessa cooperação nenhum povo poderá ser excluído, pois qualquer exclusão falsearia o funcionamento do órgão encarregado de dar vida e expressão às novas concepções que devem regular a vida de relação entre os povos. O seu discurso de 21 do corrente serviu-lhe para marcar, em relação ao futuro dos países vencidos, e de maneira especial em relação ao Reich, uma posição que afasta, definitivamente, a ideia duma paz de violencia perpetua fundamentada na discriminação.

O tratamento a aplicar ao Reich

A Alemanha, segundo as expressões incisivas do discurso do sr. Roosevelt, «semeou ventos e colhe tempestades». Isso levou os Aliados (e a participação dos Estados Unidos para alcançar essa decisão foi categorica) a proclamar

que lhes não é possível negociar com os actuais dirigentes daquele país. Duas conflagrações desencadeadas em tão curto espaço de tempo, são, para os dirigentes Aliados, uma razão ponderosa para tomarem, de futuro, precauções no domínio da actividade militar do Reich. «Não lhes deixaremos, afirmou o Presidente no discurso a que nos referimos, um unico elemento do seu poderio militar ou da sua capacidade para criarem novamente esse poderio militar». O desarmamento e a supressão da industria de guerra no territorio do Reich são as regras de conduta que norteiam a politica americana, na fase que se seguiu á cessação das hostilidades.

Para além dela ha a necessidade imperativa de organizar a vida internacional em moldes novos. «Serão severamente punidos, declarou o sr. Roosevelt, aqueles que forem considerados responsáveis pelos sofrimentos que a Humanidade tem suportado. Mas o povo alemão não será escravidado. É necessario que ele regresse ao convívio das nações que amam a paz e respeitam as leis internacionais. Não acreditamos que Deus tenha condenado, para sempre, nenhuma raça humana. Esse pensamento torna-se ainda mais imperativo quando pensamos nos homens e nas mulheres de origem germanica que, no nosso proprio país, se revelaram bons cidadãos amantes da liberdade e da paz. Para que o Reich possa percorrer esse caminho, tomaremos, apenas, a cautela de aliviar o seu povo do peso das armas».

Esta concepção não deixará de influenciar a construção da paz na parte capital que os Estados Unidos (se a escolha do povo americano recair novamente no actual Presidente) tomarão, decerto, na sua organização.

Duas pastilhas dão alívios rápidos às indigestões

Estômago pesado, flatulência, dores gástricas, sensação de queimaduras, são quasi sempre uma consequência de excesso de acidez. Pode corrigir este estado de coisas se tomar duas Pastilhas Rennie depois das refeições. Estas pastilhas neutralizam o excesso de acidez, acalmam as paredes inflamadas do estômago e auxiliam a digestão. Nos casos de dores ou sensação de queimaduras durante a noite, basta geralmente chupar duas Pastilhas Rennie para obter alívios rápidos.

As pastilhas Rennie têm gosto agradável e chupam-se como caramelos. Todas as pastilhas são embrulhadas separadamente, podendo assim ser levadas na algibeira do colete ou na malinha de mão. As pastilhas Rennie não precisam de água. A própria saliva actua como veículo, para levar os quinze ingredientes ao estômago. Estes ingredientes podem produzir efeitos rápidos, visto não serem diluídos pela água.

As Pastilhas Rennie são um remédio inglês muito recomendado para quem sofre de indigestões. Vendem-se em todas as farmácias.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA 126—T 2 5676

Hoje, ás 21 H.:
NOITE POPULAR
com Noémia Cristina, Aurora Sobral, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Jaime Silva, Fernando Gasparinho, José Coelho, Alberto Cardia e o humorista António Silva.

ENTRADA 1.00.
SEXTA-FEIRA, 3: Segunda eliminatória do CONCURSO DO OUTONO.

COLCHÕES DE ARAME
COLCHÕES DE Lã, SUMAÚMA, CRINA, CORTICA, PALHA, ETC.
DIVAN-CAVIA
FIGUEIREDO ESTABELECIDO EM 1861
215-217, Rua da Prata

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

Livros de medicina

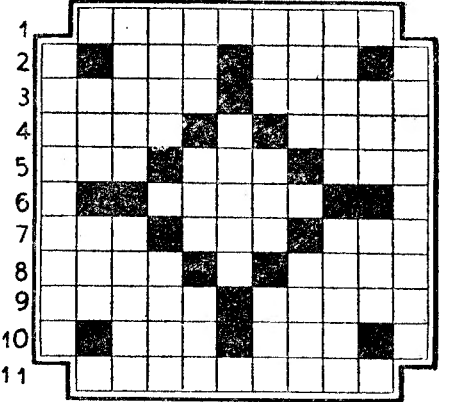
Livros técnicos

Rua Bernardino Costa, 32 (ao Cais Sodré)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 721

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Natural da cidade de Chaves. 2—Nome de uma letra. Sigo. 3—Cidade da Inglaterra, afamada por ali se realizar a grandiosa corrida de cavalos conhecida pelo «Derby». Tipo de navio de guerra. 4—Confusão geral. Levantam. 5—Alguns. Planeta. Estime. 6—Ilha do arquipélago dos Açores. 7—Preposição e artigo (pl.). Prenda. Principio. 8—Parentes da linha colateral. Cair precipitadamente. 9—Courelas. Solta. 10—Curso natural de agua. Eixo. 11—Coleção de quadros que representam os lugares e os monumentos mais notáveis do mundo.

VERTICAIS—1—Furtos de dinheiro ou rendimentos publicos por pessoas que os guardam ou administram. 2—Divindade mitologica que representava a natureza. Lingua que se falava no norte da França. 3—Ofendidos. Pai do marido ou da mulher em relação à mulher ou ao marido. 4—Patões. Apareces. 5—Regressa. Patrancha. Ruido. 6—Breve. 7—Nome de mulher. Rio que desagua junto de Vila do Conde. Casa. 8—Cidade fortificada da Italia, na prov. de Alexandria. Briga. 9—Republica federal da Europa. Escutam. 10—Santo. Chegar. 11—Solteirizar recordando.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 720

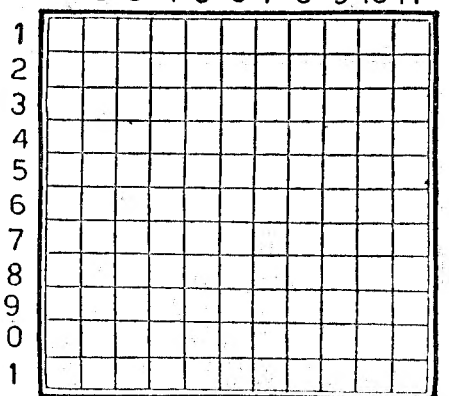
HORIZONTAIS—1—Armenista. 2—Eugenia. 3—Na. Sedar. Se. 4—Upa. Uis. Chá. 5—Lobo. Coa. Suar. 6—Asile. Torne. 7—Rita. Uva. Bani. 8—Eia. Cif. Ror. 9—Io. Faria. Nó. 10—Renania. 11—Calorosos.

VERTICAIS—1—Anulacis. 2—Apósito. 3—Ré. Abita. Rã. 4—Mus. Old. Fel. 5—Egeu. Ceu. Cano. 6—Nédio. Virar. 7—Inas. Ata. Fina. 8—Sir. Sob. Ais. 9—Ta. Curar. Ao. 10—Shannon. 11—Searceiros.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Represa. Cofre. 2—Solteirizar recordando. 3—Pronome pessoal (pl. e fem.). Estiagem. 4—Batraquios. Procede. Astro que é o centro do nosso sistema planetário. 5—Atmosfera. Pedra preciosa de cor letiosa ou azulada. Nociva. 6—Segurado pelo punho. 7—Prefixo de negação que só se usa antes de b ou p. Principio activo da semente da salsa. Oferece. 8—Relação. Membro de ave. Colocar. 9—Uma das cinco partes do mundo. Possuir. 10—Que abraça. 11—Patrões. Nome de mulher.

VERTICAIS—1—Aguça. Coleras. 2—Faremos aderir com cola. 3—Certas. Ligam. 4—Ofereças. Capa sem mangas. Parte do chapéu. 5—Preposição que indica lugar. Dá apupos. Reis (abr.). 6—Pessoa que toca órgão. 7—Símbolo químico do argão. Mulher da ilha. Catedral. 8—Chefe etíope. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Igual. 9—Acreditadas. Solteiriz. 10—Oficiais de marinha inglesa ou americana imediatamente superiores ao capitão de mar e guerra. 11—Amofina. Ave trepadora semelhante ao paguão.

EXPOSIÇÃO DE CRISANTEMOS

Encontra-se patente ao publico, a partir de depois de amanhã, quarta-feira, na Estufa Fria, uma exposição de crisantemos dos viveiros da Camara Municipal de Lisboa.

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 30—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Contra a frente leste da fortaleza de Dunquerque as forças blindadas canadianas lançaram um ataque após uma violenta preparação de fogo.

O inimigo que, passageiramente, praticou uma irrupção, foi imediatamente repellido num contra-ataque e sofreu perdas elevadas.

Na Holanda, na nossa testa de ponte a nordeste de Bruges até à região de Bois-le-Duc, a luta contra as forças blindadas inimigas tomou as proporções duma batalha formidável.

Demonstrando uma resistência das mais corajosas, as nossas divisões, expostas a um dos fogos mais violentos tanto de terra como do ar, mantiveram-se contra as tentativas de penetração do inimigo mas, pelo fim da tarde, tiveram de ceder alguns sectores ante a superioridade numérica inimiga.

Bois-le-Duc foi perdida depois de encarniçados combates de casas.

Navios de protecção da marinha de guerra incendiaram ao largo da costa neerlandesa uma vedeta rápida britânica.

Na zona de combate de Rambervilliers e de Mortagne, os americanos retomaram os seus ataques após uma violenta preparação de artilharia e com uma poderosa acção de aviões de batalha, mas não conseguiram apoderar-se senão de estradas isoladas.

Devido aos nossos ataques mais ao sul, na região de Cornimont, as nossas linhas avançaram mais para oeste.

Pela acção de elementos de choque na Itália Central foram atacados violentamente pontos adversários.

Grupos britânicos que tentaram transpor o sector de Roncodola foram repellidos com perdas.

Na região de Debrecen, tropas alemãs e húngaras, sob o comando do general Wochler e do general Fretter-Pico, aniquilaram, em combates de 3 semanas, importantes forças inimigas, impedindo assim o envolvimento visado pelo adversário das formações alemãs e húngaras na Hungria de sueste.

O 27.º Exército soviético e o 6.º Exército blindado da guarda, assim como vários corpos blindados e de cavalaria, sofreram pesadas perdas em homens e em material.

Os soviéticos tiveram milhares de mortos e mais de 6.600 prisioneiros.

A oeste da garganta de Dolkla também ontom todos os ataques inimigos se quebraram sob o fogo defensivo.

No sector norte prosseguiram os duros combates com violência não diminuída e a entrada em acção de mais forças soviéticas.

A sueste de Libau as nossas divisões obtiveram de novo, em dura luta, um pleno êxito defensivo.

Da mesma forma, na região de Autz os soviéticos atacantes não conseguiram realizar a penetração visada, a-pesar de empregarem forças importantes.

Os bolchevistas retomaram os seus ataques contra a frente terrestre da península de Sworbe, sem obterem êxitos.

Aviões terraristas americanos lançaram, no dia de ontem, bombas sobre a cidade de Munique.

Aviões britânicos atacaram Colonia durante as primeiras horas da noite.

Os aviadores anglo-americanos continuaram, a baixa altitude, a aterrorizar a população civil da Alemanha de oeste e de noroeste.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 30—Comunicado oficial: «Na Jugoslávia, os nossos exércitos e os do marechal Tito, libertaram mais três cidades e 40 povoações, causando ao inimigo muitas centenas de mortos e feridos. Fizemos 1.300 prisioneiros e, num sector, exterminámos 600 alemães que não quiseram aceitar a rendição. Na Prússia Oriental, ao noroeste da Stallupönen, repelimos os contra-ataques alemães, apoiados por grandes massas de tanques e de veículos motorizados. O inimigo abandonou 55 tanques e cerca de uma centena de veículos motorizados, além de muitos canhões, armas automáticas e munições. Na Checoslováquia, ao sul de Uzherod, depois da tomada da cidade de Csop, as nossas tropas prosseguiram na sua arremetida e ocuparam mais 34 povoações e duas estações ferroviárias. O inimigo abandonou mais de 60 vagões carregados com material bélico. Depois de sangrentas batalhas, os nossos exércitos ocuparam a cidade de Osol, onde fizemos para cima de quatro mil prisioneiros. A oeste da cidade húngara de Satu Mare, as nossas tropas avançaram 17 quilómetros e apoderaram-se de 30 povoações e de numerosos pontos fortificados. O inimigo continua a bater em retirada, perseguido de perto pelas forças soviéticas. As tropas soviéticas da frente da Carélia, prosseguindo nas suas operações ofensivas na área de Kirkenes, ocuparam 17 localidades e quatro poderosos bastiões defensivos alemães e aniquilaram para cima de três mil alemães e fizeram 1.900 prisioneiros. Em todas as frentes destruímos ontem 46 aparelhos inimigos.—(United Press).

O acto da posse dos novos governadores civis

(Continuação da 1.ª pag)

apreço e reconhecimento por terem aceite o convite que lhes dirigi e de que em grande parte fico responsável.

O que V. Ex.ªs valem atestam-no as dificuldades que tive de vencer para que os vossos superiores hierárquicos acedessem em dispensá-los para o labor dos cargos que neste momento tenho a satisfação de lhes conferir.

Considero a função de governador civil da mais alta importância para a vida da Nação e sinto-me satisfeito por mais uma vez se ter conseguido agrupar em volta da ideia de bem servir, um bloco de homens novos, de ineffectível formação nacional, de carácter íntegro e isentos de quaisquer responsabilidades condenáveis.

Espero não ter de me arrependeu apresentando-os ao país como colaboradores diligentes, exclusivamente animados por espírito de devoção e de sacrifício. Sei que V. Ex.ªs, dentro do campo nacional em que militam, saberão conduzir-se intransigentemente pelos seus princípios da moralidade, da justiça e da paz que, acima de todas as conveniências individuais ou políticas, nós preconizamos se respeitem com verdade.

Para haver moralidade torna-se indispensável depurar o meio, castigando os prevaricadores e inutilizando os caluniadores. Existe muita gente injustamente acusada e, por isso mesmo, urge arredar aqueles que dêem motivo a que os caluniadores internacionais encontrem ambiente propício para generalizarem acusações sem fundamento. Os que prevaricam são, felizmente, em reduzido número, mas todos os freem e pagam injustamente, cedo ou tarde, as fraudes que não se souberam evitar ou castigar a tempo.

Nós procuraremos no interesse comum desmascarar uns e outros.

Para haver justiça teremos de ser imparciais e equilibrados—questão de bom senso, sobretudo—na apreciação e condenação das faltas e na mesma distribuição de benefícios; para entronizar a paz teremos de combater sistematicamente os mal-estares sociais, políticos e económicos, onde quere e como quere que se verifiquem.

O trabalho a realizar é vasto e ingrato, pois abrange tanto o campo espiritual como o terreno das realidades tangíveis; mas tenho fé que a verdade triunfará com clareza aos olhos de todos, mesmo aos daqueles para quem a maior «crimes» de Salazar consiste em ter sabido poupar—durante a maior hecatombe que a história mundial regista e sem a menor quebra do prestígio exterior—o sangue generoso dos portugueses.

Nós precisamos acumular um avalado patrimonial moral para vencermos a batalha da ordem indispensável ao equilíbrio e ao progressivo desenvolvimento da vida nacional.

Externamente como internamente, nada recuamos, nem pelo futuro de Portugal como Nação, nem pela revolução que em marcha ascensional progride com segurança, guiada pela força do seu destino imperecível.

Ao constituir-se o novo Governo, disse o sr. Presidente do Conselho que, com a sanção do sr. Presidente da República, tinham aumentado as possibilidades de trabalho para a Nação; eu permitto-me acrescentar que não foram só as possibilidades de trabalho que se firmaram; foi também a certeza de que a obra iniciada há já bastantes anos, e inintermitentemente prosseguida através de mil dificuldades, será levada a bom termo, para o que muito contribuirá a devotada dedicação de V. Ex.ªs e o desejo unânime e inquebrantável de todos os que sabem honrar a palavra servida.

A resposta ao ministro

Em nome dos empenhados, faleu o novo governador civil de Setúbal, sr. dr. José Guilherme de Melo e Castro, incumbido dessa tarefa, por ser o mais novo dos escolhidos. Diz que a hora não é para cumprimentos de mestres, mas para trabalho e acção, «tarefa que nos é imposta nesta viragem da história da Revolução Nacional». Repete as palavras fundamentais do programa que todos terão de cumprir na sua administração: reunir, assistir, ensinar. Essa, sim, é a linguagem do ministro e é também a linguagem dos que nunca deixaram de ser acicatados pela certeza de que não há tempo a perder na reparação dos estragos do que foi a nossa «tão larga decadência».

Aponta, depois, que há «dóres, sedes de justiça, desanimos, ruínas que se mostram sob o signo da urgência».

Depois de se referir a uma série de aspectos do problema português—a nossa África espera ainda pelos portugueses que não de ser sempre a mais no lar metropolitano—o orador afirma que «a ordem interna é uma realidade em Portugal porque o povo a quere e o Governo a mantém com firmeza e justiça, mas que ela não deixou ainda de estar sob a ameaça de um inimigo externo que, na cuba imperialista, não desiste de ludibrio, ludibriar, enredar o povo português e tentar impedi-lo de atingir o bem estar que o Estado Corporativo, forte e ordeiro, lhe há-de dar».

Dai deduz a responsabilidade da missão «de primeira linha» que foi confiada aos novos governadores civis.

«A minha geração—diz—está a subir para as responsabilidades da vida pública, numa hora grave e incerta em que um familiar bom senso antes aconselharia a ficar em casa e na penumbra. Não nos é dado, porém, escutar essa voz, que a tantos tenta, porque a minha geração abriu os olhos do espírito e educou o seu portuguêsismo quando em Portugal esta revolução já estava em marcha e um grande chefe rasgara já para os portugueses horizontes de esperança. Assim, quando nos chamaram, não foi possível ficar em casa, sob pena de traíremos o principal da nossa formação,

BOX

AMANHÃ, às 21,30

No ESTADIO MAYER

UM SENSACIONAL COMBATE!

num equilibrado programa!

LARSEN (1.ª s.)

vencedor de Garcia Alvarez contra o combativo meio-médio

FIGUEIREDO II

que anulou a classe de LLÁCER

CARLOS WILSON (1.ª s.)

contra **REBORDÃO** (2.ª s.)

ANTÓNIO MATEUS (2.ª s.)

contra o espanhol

GUADALUPE (2.ª s.)

SOUSA II contra **A. COSTA** (3.ª s.)

A. BRANCO (2.ª s.)

contra **L. MACEDO** (3.ª s.)

As bilheteiras funcionam hoje até às 20 h. e abrem amanhã às 11 horas



O MELHOR VINHO DE MEZA

CAVIAR
Vinho Branco leve

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LIMITADA
DISTRIBUIDORES: M.BASTO, LDA. TELEFONE 25868
86, RUA DOS FANQUEIROS, 88 LISBOA



D. ANTONIO DE LANCASTRE

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Mãre Igreja

D. Fernando de Lancaster e sua mulher D. Judite de Sousa e Faro de Lancaster, os Condes de Castelo de Mendo, os Condes de Lancaster, D. João José de Lancaster e sua mulher D. Maria Teresa Burnay de Lancaster, os Condes de Caria, os Condes de Castelo Mendo (D. Rita e António), D. Julia de Lancaster Swalbach e seu marido, a Condessa de Lousã e D. Isilda Alves de Sá, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença, o seu querido pai, sogro, avô, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, ao meio dia, da sua residência, na travessa da Fábrica das Sedas, n.º 8, para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.



A partir de ontem, dia 29 de Outubro, as transmissões da B. B. C. terão lugar conforme o horário que segue:

8.45 — 9.00	Noticiário	49.92 m. — 6.01 mc/s
		41.75 m. — 7.18 mc/s
		31.61 m. — 9.49 mc/s
		31.41 m. — 9.55 mc/s
		25.42 m. — 11.80 mc/s
		19.91 m. — 15.07 mc/s
13.15 — 13.45	Noticiário e Actualidades	49.92 m.
		41.75 m.
		31.61 m.
		31.41 m.
		25.42 m.
		19.91 m.
18.30 — 18.45	Noticiário	41.75 m.
		31.61 m.
		31.41 m.
		19.91 m.
18.45 — 19.00	Voz da América	41.75 m.
		31.61 m.
		31.41 m.
		19.91 m.
21.15 — 21.45	Noticiário e Actualidades	41.75 m.
		31.61 m.
		31.41 m.

HOME AND FORCES PROGRAMME — Publicam-se, semanalmente, no Radio Nacional e no «Anglo Portuguese News» programas seleccionados dos Serviços Nacionais da B. B. C.

Desportos

NAS SALESIAS

Um jogo de campeonato pode ser um grande encontro

embora de inferior nível futebolístico

A arbitragem exerce e exercerá sempre grande influência no desenvolvimento da partida de futebol. Esta conclusão ainda outro dia em Madrid nos viéra ao pensamento. Com o critério português, os espanhóis teriam as maiores dificuldades em evolucionar no terreno. Mais, não conseguiriam jogar. E a verdade é que eles quasi não fizeram um truque em toda a hora e meia, limitando-se a servir-se do corpo como mandam as Regras.

EM ESPANHA

Atlético de Bilbao à frente da Primeira Divisão

MADRID, 30. (Pelo telefone)—Disputou-se ontem mais uma jornada dos Campeonatos das Ligas.

Na Primeira Divisão registaram-se os seguintes resultados, tendo-se disputado os encontros nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Madrid, 5—Sevilha, 0.
Gijón, 2—A. Aviação, 0.
Espanhol, 2—A. Bilbao, 3.
Murcia, 1—Barcelona, 1.
Corunha, 2—Valencia, 3.
Sabadell, 3—Granada, 2.

Madrid-Sevilha. O clube da capital realizou a melhor exibição da época, com todas as linhas ligando modelarmente. Os «goals» foram marcados por Muñoz, Rafa (2), Corona, de grande penalidade, e Barrinaga.

Gijón-Aviación. O vencedor jogou melhor que o adversário. Domingo marcou a primeira bola, verificando-se em seguida uma bela reacção madrilena. Taltarrell ainda marcou um «goal», mas o árbitro invalidou a bola julgando «ofside» Eduard consolidou o triunfo.

Espanhol-Bilbao. Jorge marcou em primeiro lugar. Logo a seguir o extremo direito do adversário estabeleceu o empate. O jogador Panizo, dum «corner» directo, colocou o seu grupo em vencedor. Veio novamente o empate, para os viscaínos que, mais resistentes, conseguiram a vitória.

Murcia-Barcelona. Os locais jogaram com o fito na defensiva. Cesar abriu o activo, pelos catalães. Passagens empatou. Na 2.ª parte não se fizeram «goals». Trias, o guarda rede, teve grande exibição.

Corunha-Valencia. Este desafio inaugurou o novo estadio da Corunha. Hernandez e Epi marcaram bolas na 1.ª parte contra uma de Paquirri. Gorostiza, já no 2.º tempo, apontando um livre, conseguiu o 3.º «goal». O mesmo Paquirri voltou a marcar pelo Corunha.

Sabadell-Granada. O Sabadell, pelo seu domínio, merecia o triunfo por maior diferença. Foi expulso o medio Melita.

Classificação geral—Atlético Bilbao, 10 pontos; Valencia e Barcelona 8; Sevilha, Aviação, Castellón e Oviedo, 7; Madrid, 6; Murcia e Corunha, 5; Granada e Gijón, 4; Espanhol e Sabadell, 3 pontos.

Segunda Divisão—Leonesa, 2—Real Sociedade, 0; Betis, 5—Jerez, 1; Santander, 1—Alcoyano, 1; Hercules, 6—Maiorca, 1; Celta, 3—Saragoça, 1; Baracaldo, 2—Ferrol, 1; Constancia, 2—Ceuta, 3.

RAMON MELCON

As arbitragens portuguesas dos últimos tempos têm corrompido o jogo. O publico com uma noção errada do association tem contribuido para semelhante estado de coisas. Os guardaredes são homens de veludo. Quanto aos outros, basta que se deem no chão, ou que o choque, apanhando-os com a perna no ar, lhes faça dar a palhaça, para que os protestos se ouçam quilómetros a distancia. Os árbitros deixam-se influenciar, e julgam pela nuvem contra o Juno.

Temos remado o mais que se pode contra a maré. Castigando o golpe de maus instintos; procurando proteger o lance em força, a maior parte das vezes nobre e vigoroso. Porisso aplaudimos a mãos ambas a arbitragem das Salecias que não interrompeu o encontro desnecessariamente, e, antes deixando que as jogadas seguissem o seu curso normal; permitindo que o jogo não perdesse a indispensavel faceta atlética.

Assim—está bem. Pode jogar-se a bola. De contrario, será tudo, menos futebol.

Os jogos de exibição são uma coisa. Os de campeonato, com a ideia unica da vitória, mais, com a certeza de que dum goal depende não só um desafio mas todo um torneio, são uma coisa bem diferente. Um desafio pode não ter o futebol de geometria, ou a combinação artistica, e no entanto transformar-se numa grande partida pela vontade posta em campo, pela maneira como todos os jogadores se comportam, e ainda pela emoção do proprio jogo e do resultado. Destas partidas fica uma ideia que não deixa de se agarrar á memoria por muito tempo. Mas uma ideia indefinida; um tanto ou quanto confusa. Quando hoje, de manhã, pegámos na pena para esta crónica, sem ter á frente apontamentos, como sempre nos acontece, a verdade é que tivemos a sensação da dificuldade de caracterizar a partida das Salecias. Talvez por se tratar dum desafio em que não importa o jogo, o chute e os sistemas. Chegando a perder-se a noção da posição dos jogadores em campo para surgir somente, e á luz de grande beleza, um encontro de campeonato, vibrante, alegre, de apaixonar, e emotivo. Um match para não ser visto sob o prisma da ciencia futebolística, mas com o interesse que cada um pôde pôr no desenvolvimento e no resultado dum encontro.

Outro dia, em conversa, dizia-nos um amigo que, em Inglaterra, vendo jogar dois clubes importantes, achára o futebol inferior e desalentadoramente desinteressante. Na semana seguinte, porém, tendo tomado partido por um dos clubes em luta, a sua opinião se modificara inteiramente, vindo então, a nu, e verdadeiramente a classe do futebol praticado. Eis uma ideia que nos ocorre a proposito das Salecias. Um julgador de futebol, a frio, encontraria na relva do Belenenses só as inferioridades futebolísticas, esquecendo-se que o futebol de campeonato é tudo aquilo: a vibração, o goal inesperado, o arrebatamento da assistência, o sacrificio do jogador, a alegria de uns e a tristeza de outros.

Importa frisar que o Belenenses tomou ascendente no periodo de começo, para depois se dar a volta do Sporting

em condições de equilibrio territorial até o fim do primeiro tempo. Quando se supunha que, na segunda parte, os leões aumentariam progressivamente o seu dominio, deu-se o goal belenense (o Sporting jogava a favor do vento, e o Belenenses tinha em Rafael uma unidade tocada), e até á altura do empate, a derrota sportinguista pairou no campo, pois o team não parecia em dia de vocação de jogo. Depois do goal do livre de Cardoso, um destes acasos que a Providencia manda em auxilio dum dos grupos, já feita a passagem de Canario para a frente (um pássaro que em Belem mostrou gorgeio afinadissimo), o Sporting jogou como um autentico campeão, passado e futuro.

A-pesar de todos os defeitos de ordem técnica que se podem apontar á partida, principalmente no capitulo do ataque, não há duvida que para a beleza da grande competição salesiana de campeonato contribuiu a relva, esse elemento que prolonga a vida do jogador de futebol tornando mais leve, por assim dizer, o peso da bola, facultando o seu mais difficil dominio e comando.

Na relva, o futebol é na verdade diferente, e isto nos recorda que, em

TODOS OS DESPORTOS

O progresso do «handball» em Lisboa

Mas que excelente dia para «todos os desportos»! Nada faltou: ciclismo, «handball», «basquet», atletismo, remo, «volley», tiro, tenis de mesa... E de tudo se fez eco, o nosso jornal. Hoje, portanto, alguns comentários, critica ligeira ao que melhor referencia possa merecer.

Escolha-se, para «fundos», a actividade do «handball» lisboeta. Até aqui, como se sabe, ainda o Porto, por cuidado especial e dedicado do seu F. C. P., não deixou ganhar a Lisboa nenhum titulo. Mas, com principio na época finda, procuram os lisboetas ganhar vantagem sobre os seus rivais. E estão a trabalhar bem, cuidadosamente. O «Torneio de Abertura», a que concorrem os melhores de Lisboa, com excepção do Unidos, está a demonstrar que os dirigentes do Sul compreendem bem o que interessa ao progresso da modalidade que dirigem. No Porto, segundo parece, trabalha-se agora com inferior entusiasmo. Nada se fez ainda, esta época, e a harmonia directiva está partida desde o ano findo. Mal vai para o desporto quando os clubes ou os seus associados pretendem impôr as suas «equipes» á custa de influencias de secretaria...

Confia-se, entretanto, no progresso do «handball». Em Lisboa já isso acontece, e ainda ontem o provaram os grupos do Benfica, com «team» possante, do Sporting e do Belenenses, vencedores por 18-2, 15-1 e 8-3 contra o Marvilense, Internacional e «Os Treze», respectivamente.

Embora os adversarios não deixem luta, não deve esquecer-se o numero de «goals» marcados: 41 dos vencedores contra 6 dos vencidos. E isto em 3 jogos!



Peyroteo, em luta árdua com Vasco, Varela e Roqui, cada um de seu lado, assistem com interesse á cena

tempos se disse, que todos os campos dos clubes de categoria estariam recheados em certo prazo (é que a gente nem sabe a cara que ha-de mostrar, lá fora, quando nos vimos forçados a dizer que ordinariamente se joga entre nós em campos calvos).

O Sporting não jogou muito. O seu ataque apresentou-se desorganizado, e a meia-defesa no lado esquerdo constituiu um furo. Indícios, de resto, já afirmados no domingo passado, dia 22. Mas resgatou-se no ultimo quarto de hora, limpando todas as nódoas. Foi o periodo em que o team quis ganhar, não se importando com sistemas, nem fosse com que fosse, mas dando-se á luta com alma leonina, que mais não é do que chama clubista, uma coisa que vale mais, nalgumas ocasiões, do que os tratados (há mesmo quem prefira o jogador capaz de morrer em campo ao artista da bola, mas que da bola foge).

Jogando os 22 homens com vontade (há apenas uma excepção e no lado sportinguista) não significa que uns não tivessem atingido melhor nível do que outros. Cardoso, Canario, Barrosa, Peyroteo, Roqui, Antonio Marques, Feliciano, Serafim, Gomes e Armando são talvez nomes a registar em letras de ouro. No caso do interior Roqui, por se tratar duma ascensão, deverá afirmar-se que o referido elemento correspondeu em absoluto ao conceito em que todos já o tinham. Há males que vêm por bem. Quantas semanas ainda o rapaz se perderia nas reservas sem lhe ser dada a honra de se tornar notado, se não fora a lesão de Albano?

Poderíamos ainda fazer varias observações aos guardaredes, de Azevedo como de Acacio, os homens que dão triunfos, e também derrota. Qualquer deles teve defesas excelentes; outras, muito fracas, e pouco seguras. Compreende-se, de resto, a separação que fazemos destes jogadores. Já no pensamento de Valderrama, treinador espanhol de categoria, o guardaredes aparece-nos sempre na recordação como qualquer coisa de autónomo, sem relação, mesmo, com o resto do grupo. Por exemplo, Acacio ficará na memoria belenense muito ligado á derrota.

A três jornadas do fim, o Sporting leva três pontos de diferença do segundo que, conforme resa a tradição, é o Benfica, pois as lutas se decidem em geral entre os dois Clubes Historicos.

Que vocação para o Campeonato de Lisboa, anhi!

TAVARES DA SILVA

Desportos

DE NORTE A SUL

Vitórias O Chelas expressivas de quatro «leaders»

O campeonato regional, com a sua conclusão à vista, prossegue com o interesse e entusiasmo que têm caracterizado estas competições nos últimos anos.

Todavia, só entre os minhotos e os conimbricenses a luta se apresenta algo indecisa, porquanto as carreiras do F. C. do Porto, Vitória de Setúbal e Olanense são de molde a fazer crer que estes clubes virão a ser mais uma vez os vencedores dos respectivos torneios.

* * *

Nos jogos de ontem, para o campeonato da A. F. de Braga, os «leões» bragaenses derrotaram o Gil Vicente, de Barcelos, e lograram um resultado que não permite dúvidas quanto à sua superioridade (6-0).

O Vianense e o F. C. Fafe lograram boas vitórias, respectivamente, sobre o Sporting de Fafe (3-0) e Vizela (5-2), mas a verdade é que esses triunfos pouca ou nenhuma influência têm já para as aspirações, que eles alimentavam há sete semanas.

* * *

Na segunda Associação do país, o F. C. do Porto voltou a estar em evidência, creditando-se do melhor resultado da jornada, no seu torneio.

A vitória foi obtida no campo do adversário — o Leça — e os «deceiros» pagaram caro o empate imposto aos campeões no encontro da primeira volta. 5-1 é conclusivo.

Os salgueiristas, no seu campo, bateram o Académico (2-0), ainda que o vencido tivesse dado boa réplica. O Boavista teve saída difícil a Leixões, mas regressou vitorioso. O resultado (3-2) traduz bem o desenrolar da luta.

Salgueiros e Boavista ficaram iguais na pontuação, em condições de fornecer o interesse do campeonato na fase final, à roda da conquista do segundo lugar.

* * *

A Académica de Coimbra venceu ontem, a Naval da Figueira da Foz. O resultado (4-1) amoldou-se às possibilidades das duas «equipes». O mesmo se pode dizer do União, em relação ao Sport Conimbricense (5-1). Não é temeridade afirmar que a posse do título ficará decidida no próximo domingo, após a luta entre estudantes e «unionistas».

Separados pela diferença de um ponto, o vencedor do próximo encontro pode ficar certo do título.

O Anadia aproveitou bem a circunstância de jogar em casa. Recebeu a visita do Lusitania e deu-lhe 6-2. É natural que com este desfecho tenha fugido ao perigo de vir a disputar os jogos de passagem da Divisão.

* * *

A suspensão do Arrentela continua a limitar a três o número de encontros na A. F. Setúbal.

O jogo de mais interesse disputou-se no Montijo, entre o Onze Unidos e o Barreirense. Os visitantes ganharam pela tangente (1-0), mas isso não surpreende, pois já se esperava luta renhida. Os barreirenses consolidaram o seu segundo lugar.

O Vitória de Setúbal venceu bem, no Barreiro, o G. D. da C. U. F. Repare-se que os avançados sabem corresponder às necessidades da «equipe». Se a defesa fracassa (ontem foi batida por três vezes), os avançados aparecem mais realizadores (ontem marcaram seis tentos); se a defesa se aguenta bem, os dianteiros revelam-se menos eficazes. Tem sido assim por mais duma vez.

O Amora continua irregular. Ontem, no Seixal foi nitidamente batido (0-7).

* * *

Para o Olanense, que derrotou o Glória, foi o resultado mais expressivo da jornada (11-0). E está dito tudo...

O Lusitano e o Farense, a avaliar pelo resultado (5-4 a favor do primeiro) disputaram o melhor encontro. Uma rivalidade que se mantém, em condições de bem servir a propagação do desporto na região.

O Portimonense continua confiante e regular. Ontem brindou os Louletanos com 3-0 — um «score» que chega bem para dar a impressão de que foi a melhor «equipe» no terreno.

DIAMANTINO DIAS

SEGUNDA DIVISÃO

O Chelas comanda a classificação geral

Agora subiu o Chelas. O «team» do Futebol Benfica, que durante grande parte da prova se distinguiu, parece nesta altura irremediavelmente afastado do título. Os chelenses, jogando em S. Vicente, conseguiram 3-1 sobre o Casa Pia, e este resultado colocou a sua «equipe» na vanguarda, visto que os rapazes de Benfica perderam com o S. L. e Olivais por 1-0.

Mas o Fósforos, agora a par do F. Benfica, derrotou o Sacavenense por 4-0. Quere dizer: — os antigos divisionários atacam decididamente e não lhes faltará «coragem» para embalar e vencer obstáculos...

Por último, a natural vitória do Operário sobre o Marvilense. Os rapazes de S. Vicente conseguiram 4-1 e puderam demonstrar que são dignos dos primeiros lugares.

* * *

Verdadeiramente — tudo estava previsto: a própria vitória do Olivais sobre o Futebol Benfica, não nos surpreende. Acreditamos sempre no Olivais, e é-lo que aparece agora junto do Operário, a 3 pontos do vencedor e a 1 do Fósforos e do Futebol Benfica! Isto representa bem um elogio à sua actuação dedicada.

Entre todos, mesmo sem perder de vista a bela época do Chelas, hoje «leader» sem discussão, deve contar-se com o Fósforos. Sobre

NO CAMPO GRANDE

O Benfica viu-se em embaraços limitando-se a ganhar pela mínima diferença

O Atlético, depois dos jogos de ontem, aparece-nos em último lugar na tabela da classificação geral, mas deve dizer-se que está lá injustamente.

Trata-se, é claro, duma posição accidental que as três jornadas restantes podem ainda rectificar.

A situação, neste momento, de qualquer dos concorrentes que lutam pelo almejado quarto lugar não habilita a um juízo definitivo, e isto porque há que entrar em linha de conta com os obstáculos já transpostos e com os obstáculos ainda a transpor, isto é, com a natureza dos jogos já disputados e dos jogos ainda por disputar.

É prematuro, por isso, arriscar hipóteses de ordenação final. Parecemos, no entanto, que o Atlético, pelas suas reais possibilidades e pelo valor até agora demonstrado, não merece a cauda da classificação.

Temos acompanhado as exhibições do Atlético nos últimos domingos e temos podido verificar a subida gradual da «equipe», produto dum trabalho persistente, a que só tem faltado um pouco de felicidade — que também é indispensável — para ser coroado de êxito.

Em qualquer dos três últimos encontros, o Atlético podia aspirar pelo menos ao empate. Com uma aragem de sorte a sua posição seria outra.

Ontem, no Campo Grande, contra o Benfica, a «equipe» voltou a fazer trabalho agradável.

A melhoria de rendimento da linha de médios do Atlético tem tido influência decisiva no rendimento global do «onze», confirmando uma vez mais a frase feita, de que a linha de médios é a espinha dorsal da «equipe». Isto quer significar a importância fundamental que se atribue a essa formação intermédia, no seu duplo papel de defesa e ataque.

Nos jogos da primeira volta, o médio centro Gregório não pôde contar com o auxílio eficaz dos seus médios laterais, e a linha em conjunto esteve longe da craveira atingida na época passada,



O guardarêdes Azevedo em acção, inutilizando um ataque de Belem, vindo-se o avançado-centro Armando, num salto agil e bem lançado

de jogo para jogo. E ainda tem bons cartuchos para queimar. Tantos, que não surpreenderá se em próximas jornadas nos aparecer em posição de relevo. Quere isto dizer que os chelenses percam o seu lugar, a sua excelente caminhada para o título? Nada disso. O Chelas é muito capaz de «bater o pé» a quantos lhe quiserem fazer frente, e como lexa 2 pontos de vantagem — «candeia» que vai à frente aluma duas vezes...».

Perdendo, o Casa Pia deu boa conta de si. O «team» é agora treinado por Szabo — influência de Ricardo Ornelas, por certo — e não há dúvidas sobre a sua melhoria técnica. No grupo alinham muitos jovens, e deles se espera, com fundada esperança, a recuperação de muito tempo perdido.

O Marvilense ainda não ganhou. E parece incapaz de conseguir resultado agradável. Tem a sua má época. Coisas que acontecem... R. T.

NO LUMIAR A

O grupo da C. U. F. conseguiu a primeira vitória

Não é preciso jogar bem para ganhar. Se o não soubessemos já, te-lo-íamos conhecido ontem.

As responsabilidades dos dois contendores — um, a querer firmar-se no quarto lugar, outro a pretender fugir ao último — enervaram os jogadores. Assim se explica que o encontro tenha começado tão mal.

O Estoril seguiu a boa regra: escolheu logo a favor do vento — e por pouco não tirou imediatamente todo o partido da situação. Um «goal» de Pisa, outro de Bravo — isto é, 2-0 em poucos minutos, sem resposta do adversário. A sorte do jogo não os favoreceu então: Palma Socio, atrevido, rompeu as hostilidades, com um «goal» estupendo e, minutos volvidos, conseguiu um outro, em emenda duma jogada de recurso de Arnaldo Carneiro.

Com este resultado — 2-2 a vitória dificilmente escaparia aos donos da casa. Assim foi de facto. A poucos minutos do início da 2.ª parte, Rebelo, de cabeça, fez um «goal» — mas em nitida deslocação. O árbitro, que deu a sensação de haver apitado antes, validou o «goal» e por pouco não estragou tudo duma assentada. Lourenço entrou mal a Vergileio — e foi expulso. Pereira, a seguir, carregou Palma Socio — e foi fazer companhia a Lourenço.

Alguns tempo depois, Vergileio, por nada, foi também mandado para a cabine. A vitória da Cuf não poderio ter discussão. Como não teve.

Simplemente — o G. D. da Cuf não jogou bem. Terá jogado muito mais em outras vezes — sem proveito. Mas, ao fim, uma vitória — merecida.

O Estoril perdeu em vários aspectos: nas três categorias e o que é pior, o concurso de jogadores que evidentemente lhe vão fazer imensa falta: Lourenço, Pereira e Nunes — este, rotundamente impossibilitado de dar passada.

E assim veio a vitória dos cufistas e entrou na ponta final a luta para o quarto lugar...

MARIO SANTOS

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 30 — «Três raparigas na cidade», com Jean Blondell, Binnie Barnes e Janet Blair.

3.ª feira, 31 — «As ruínas são perigosas», com Paulette Goddard.

4.ª feira, 1 — «Chuva de estrelas», com Paul Muni e Martha Scott.

5.ª feira, 2 — «Tarzan em Nova York», com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan.

6.ª feira, 3 — «Política feminina», com Olivia de Havilland e Sonny Tufts.

Sabado, 4 — «Matinée» às 16 e 30 horas. «Primavera nas montanhas». «Soirée» às 21 e 30 horas. «Primavera nas montanhas», com Carmen Miranda, Betty Grable, John Payne e Cesar Romero.

Domingo, 5 — «Espião bailarino», com Jack Hulbert e Cicely Courtneide.

ORQUESTRA TOSELLI

Ao regressar das suas férias, deve V. Ex. mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENCOMENDARIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

RIBEIRO DOS REIS

Transparências

Mil anos de injustiça pesam menos que a gota de água que refresca os lábios dum enfermo.

Ha uma hipocrisia mais intoleravel que todas as outras—a dos que fecham o seu cofre, dizendo piedosamente: —«Deus me dê saúde e me ajude a ganhar mais».

Tomam os lucros dos negocios como bens do céu.

Para encontrar a felicidade, procuremo-la, no nosso coração e nunca nos atalhos vesgos da fortuna.

As boas palavras que nos consolam não custam a pronunciar, quando quem as diz sabe bem onde nos dóe.

A grande dificuldade reside nisto—receber da consciencia o jugo da soberba e da vaidade.

Através de muitos romances que agora se escrevem e se lêem, falta precisamente o que os autores julgam que lá está—a imaginação.

Os passaros que se habituam a viver na sua gaiola, mesmo dourada que seja, brincam com a liberdade perdida como os peixes, ás vezes, com o anzol que os tenta.

Ha uma arte de ouvir o que os outros nos dizem que se parece bastante com a deslealdade.

As esperanças que o odio nos sugere têm alguma cousa de cego e enganoso que nos deixa caminhar, mas sem nos guiar.

Quando o traidor imagina a sua traição, ele pensa consigo:

—«Se não fôsse eu, outro appareceria que faria o mesmo».

Tranquiliza-se com a sua propria infamia e descobre uma absolvição que o condena.

Em certas bocas, as palavras mais puras corrompem-se, como os vinhos mudam de sabor, nalgumas vasilhas.

As delicias do pecado, se penetram até á alma, levantam um fogo em que as brasas são desejos que crescem, consumindo-se.

Na vingança dos covardes, encontra-se fatalmente a fome dos ladrões e a volupia dos impotentes.

Atrás dum grande homem, rastejam todas as escórias que a lisonja gera e alenta, travando-lhe os passos.

Existem ambições altas e baixas, como na turba que seguia Jesus e o escutava se sentia a «iluminação» do crente e tambem o desafio do agente provocador.

Nas ruas e vielas duma rumorosa cidade, a humildade vive timidamente e a soberba descaradamente. Não se repara na primeira, mas aclama-se a segunda. Assim as grandes cidades, sem dar por isso, arriscam levianamente o seu direito á vida.

As pessoas que não sabem praticar a religião do silencio ignoram o prazer de guardar para ter. Como os frascos abertos, deixam escapar o perfume da sua mais secreta intimidade.

No minuto de atenção com que ouvimos uma confidencia, talvez achemos maneira de nos escutarmos a nós mesmos.

Acentua-se

O avanço
no sector holandês
Estão ameaçados
40 mil alemães

PARIS, 30—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Inter-Aliado, William Steen) — Os homens do marechal Montgomery continuam o avanço para a aniquilação de 40.000 alemães que lutam para se escapar através do Baixo Reno. As tropas britânicas que avançam ao norte de Tilburg encontram-se apenas a 6 quilómetros do rio. Os aviões aliados vibraram um golpe na principal ponte de passagem no Baixo Reno, em Moerdijk.

Em Beveland, as tropas canadianas, após terem estabelecido ligação com a testa de ponte britânica, avançaram para tomar as principais vias de comunicação da ilha. Os Aliados atingiram um ponto próximo do rio Mosa, depois de terem atravessado do norte de Tilburg até ás vizinhanças da aldeia de Kaatshauvel.

Mais a oeste, os canadianos fizeram novo avanço ao norte da estrada de Roosendaal-Bergen. Os Aliados têm agora uma frente continua de 14 quilómetros.

Num avanço de 5 quilómetros, na bolsa do Escalda, os canadianos ocuparam a cidade de Cadeano. Os alemães acham-se em posições perigosas, pois que o local em que se encontram não pode resistir a operações em larga escala.

Trinta bombardeiros americanos atacaram, ontem, a ponte ferroviária de Moerdijk, uma das maiores da Europa, com bons resultados.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 30—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «As tropas aliadas ocuparam Cadzand e Zuidzande, ao sul do Escalda. Em Zuid Beveland, as nossas tropas libertaram Goes e estabeleceram ligação com as forças desembarcadas na região de Hoedekenskerke. A testa de ponte foi ampliada em direcção ao oeste. As posições defensivas da ilha de Walcheren foram ontem atacadas pelos nossos bombardeiros pesados. As forças aliadas continuaram a avançar ao longo de toda a frente ao sul de Mosa. Breda foi libertada pelas nossas tropas avançando do leste. Outras colunas, avançando do sul, cortaram a estrada entre Breda e Roosendaal. Na região ao norte de Tilburgo as nossas forças encontram-se a poucos quilómetros ao noroeste de Loon op Zand.

No sector de Luneville, as nossas tropas realizaram ligeiros avanços. A leste de Rambervillers, ocupámos Fraiberg, repellido fortes contra-ataques do inimigo que tentava reconquistar a localidade. Foram tambem repellidos outros contra-ataques ás nossas posições nas montanhas dos Vosges.

Ontem, de manhã, os nossos bombardeiros pesados—um dos quais não regressou á base—atacaram o couraçado «Tirpitz» nas proximidades de Tromsø. Segundo informações até agora recebidas, durante o dia de ontem, foram abatidos 28 aviões inimigos. Não regressaram á base um bombardeiro médio e 9 caças bombardeiros dos Aliados.—(Reuter).

OS NOVOS DIRECTORES da Federação de Futebol

O sr. ministro da Educação Nacional determinou que se procedesse ás seguintes nomeações para os cargos dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol: presidente da comissão administrativa, dr. Bento Coelho da Rocha; vogal, dr. Mário Angelo Moraes de Oliveira; presidente do conselho jurisdiccional, dr. Fernando Pires de Lima que, a seu pedido, foi exonerado do lugar que ocupava da presidencia da referida comissão administrativa.

A FALTA DE OVOS

Os ovos continuam a escassear em Lisboa, sem que, até agora, se saiba a razão desta falta e o motivo por que os produtores se retraem de os enviar para a capital. Talvez que tudo isso seja por estarmos proximos do mês de dezembro, época em que se proporciona para a costurada subida de preço. Nos outros anos, por esta época, costumavam tomar-se providências, e os depósitos ficavam abastecidos. Os ovos subiam um pouco por alturas de dezembro, para descenderem de preço em meados de janeiro.



O sr. ministro da Guerra

Embarcaram pa

tropas expedici
a q
o m

No cais da Rocha de Conde de Obidos embarcaram hoje, de tarde, no paquete «Mousinho», alguns contingentes militares de unidades em expedição para a nossa colónia de Moçambique.

Pelas 14 horas, as forças expedicionárias, envergando o uniforme de «kaki», do Ultramar, formaram no cais, juntamente com a banda de musica do batalhão de Caçadores 5. Meia hora depois, chegou ali o sr. ministro da Guerra, que foi aguardado pelos srs. generais Miranda Cabral, chefe do Estado Maior do Exército; Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, e Rui Ribeiro, director da Armada de Engenharia; brigadeiros Soares

Burla de 200 contos levantados dum banco com cheques falsificados

A Policia de Investigação continua as suas diligencias no sentido de apurar as responsabilidades dos individuos que se encontram presos por terem levantado, do Banco Nacional Ultramarino, várias importancias, por meio de assinaturas falsas de alguns depositantes. Como conivente nessa burla encontra-se detido Jorge Paulo Ferreira Lopes, empregado no referido banco.

A Policia procura descobrir o falsificador de assinaturas Manuel dos Santos, que se encontrava preso por delitos identicos e que conseguiu evadir-se da cadeia em maio ultimo. Este individuo é o mesmo que falsificou as assinaturas dos directores do Banco de Portugal, no caso do Angola e Metropole e que, depois, tem apparecido implicado em vários casos de burla por meio de falsificação de assinaturas. Agora encontra-se ligado a esta nova falsificação de assinaturas, com que foram levantados cerca de 200 contos.

Assumiram a direcção do Benfica os directores suplentes

Em virtude da decisão tomada pelos Corpos Gerentes do Sport Lisboa e Benfica, ao terem conhecimento do castigo aplicado ao secretário geral da direcção, sr. Julio Ribeiro da Costa—um mês de suspensão—castigo motivado pela attitude por ele tomada no decorrer do desafio de futebol Benfica-Belenenses, resolveu a comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol aplicar ás pessoas que fazem parte dos referidos Corpos Gerentes, com exclusão do tesoureiro da direcção, dr. Vicente de Melo, atendendo a que este senhor se demitiu das suas funções por discordar da attitude dos seus colegas, a pena de suspensão pelo espaço de três meses, de acôrdo com o n.º 4 do art.º 76 do decreto 32.946.

Para desempenho dos cargos vagos serão chamados os suplentes.

Nova ofensiva

dos Aliados na Birmania

COLOMBO, 30—O almirante Mountbatten iniciou uma nova ofensiva no norte da Birmania. O comunicado do Q. G. do sueste da Asia annunciou hoje que as tropas chinesas avançaram mais de 90 quilómetros em direcção ao sul, ao longo da estrada Myitkyina-Bhamo, em território ocupado pelos japoneses. Simultaneamente, forças da 30.ª divisão britânica avançaram para o sudoeste ao longo da linha férrea de Mogaung para Mandalai e outras colunas aliadas avançaram 58 quilómetros em direcção a Katha, que fica 48 quilómetros mais ao sul.—(R.).

F. AGOSTINHO

Proprietário da CAMISA D'OURO, Praça do Brasil, 15-A, e sócio gerente da CASA DURAL, Praça do Brasil, 7-A e 7-B, participa aos seus Ex.ªs Clientes e amigos que agradece e tem muito gosto em receber a sua visita ao novo e elegante estabelecimento que se inaugurou hoje com um bom e escolhido sortido de lãs, sedas e novidades para senhora

MAIS UM NOTÁVEL VOLUME DA COLEÇÃO

OS MELHORES CONTOS

Seleção e prefácio de
Tradução de

Um magnifico volume com os melhores contos de BALZAC, STENDHAL, MÉRIMÉE, C. ISLE-ADAM, FLAUBERT, MAUPAS LOTI, BOURGET e JULES RENARD. Os maiores valores da Literatura francesa.

A VENDA EM TODAS

Volumes publicados nas «Antologias» Os Melhores Contos Portuguezes, 2.ª Os Melhores Contos Americanos, 2.ª Os Melhores Poesias Brasileiras ... As Mais Belas Liricas Portuguezas ... Os Melhores Contos Franceses ...

NO PRELO: Os Melhores Contos EDITIONS DA PORTUGALIA EDITORA, 13, 3.ª — LISBOA.



a passando revista às tropas

para Moçambique

onárias ue passou revista ministro da Guerra

Branco e Cortês dos Santos, respectivamente, inspectores de tropas de comunicações e da Arma de Artilharia; coroneis Rodrigues, director dos Serviços de Administração Militar, e Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo do Ministério da Guerra; tenente-coronel Lopes da Silva, da secção de mobilização daquele ministério, etc.

Feitos os cumprimentos, o sr. tenente-coronel Santos Costa dirigiu-se acompanhado de todas aquelas entidades, para junto da formatura, executando a banda, nesse momento, o hino «Maria da Fonte».

O sr. ministro da Guerra passou revista à formatura, que, em seguida, desfilou em continência em direcção ao barco.

Emquanto se realizava esta cerimónia, as famílias dos expedicionários e dos passageiros permaneceram na avenida 24 de Julho, tendo, depois disso, sido dada ordem de acesso ao cais.

Findo o desfile e o embarque das tropas, a assistência acorreu ao cais de embarque, onde a banda de Caçadores 5 tocou algumas marchas.

O «Mousinho» deve levantar ferro ao fim da tarde.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional continuou hoje o estudo da proposta de lei referente à electrificação do país.

O «Diário das Sessões» publicou hoje o parecer da comissão nomeada para emitir a opinião sobre se deve haver ou não o período de antes da ordem do dia. O parecer, que é favorável, limita, contudo, o uso da palavra aos assuntos para cujo estudo foi feita a convocação extraordinária e vai ser posta à votação.

A sessão abriu depois das 16 horas.

O sr. dr. José Manuel da Costa, que, por ter sido nomeado chefe de gabinete da Presidência do Conselho, deixou de ser 1.º secretário da mesa da Assembleia Nacional, dirigiu à tribuna da Imprensa uma amável carta, despedindo-se e agradecendo as atenções, aliás merecidas, que lhe deveu.

«ANTOLOGIAS UNIVERSAIS»

CONTOS FRANCESES

de PIERRE HOURCADE

MARIA FRANÇO

100 contos de: NODIER, MUSSET, GOGINEAU, BARBEY D'AUREVILLE, SAINT, ANATOLE FRANCE, PIERRE

Francesa num só volume de 416 páginas
AS AS LIVRARIAS

s Universais»:

1.ª edição... 18\$00
2.ª edição... 18\$00
3.ª edição... 15\$00
4.ª edição... 18\$00
5.ª edição... 18\$00

Inglêses, Cubanos, Mexicanos, etc.

TORA, AVENIDA DA LIBERDADE,

O marechal Tito

fez a sua entrada na capital da Jugoslávia

(Continuação da 1.ª pag)

lizando transportes hipomoveis, tendo por isso abandonado todo o equipamento pesado.

A colna alemã não pode recuar e abandona os feridos. Entretanto, sofrem repetidas emboscadas nocturnas que lhes causam muitas baixas. Os alemães não poderão salvar mais de metade dos seus efectivos.

Consta que os alemães estão a concentrar em Sarajevo as tropas que tinham na Bósnia, na Herzegovina, no Sandjak e na Macedónia Ocidental, tentando depois atingir Zagreb, mas tal projecto deve acarretar-lhes igualmente muitas baixas.

A posse dos dois importantes portos de Split e de Sibeni e da base naval de Giz, proximo de Dubrovnik, vem facilitar consideravelmente a remessa de abastecimentos dos Aliados para os patriotas e cortou a estrada costeira, ao longo da qual os alemães esperavam escapar-se da Albânia e da Macedónia. —(Reuter).

Tito chegou a Belgrado

BUDAPESTE, 30.—Segundo notícias vindas de Belgrado, Tito chegou àquela cidade.—(D. N. B.).

A região de Oeiras foi visitada

pelas entidades dirigentes
da Aeronáutica Civil

O director e o subdirector do Secretariado da Aeronautica Civil, e o chefe de serviço de expediente e intercambio, sr. tenente-coronel Humberto Delgado, major Humberto Pais e capitão Quintino da Costa, acompanhados pelo delegado do Aero Clube de Portugal, sr. capitão Bettencourt, e por um delegado do município local, visitaram hoje a região de Oeiras, para escolher local para um campo de aviação, previsto no plano geral de urbanização. As mesmas entidades, com identico fim, visitarão, no próximo dia 3, a zona de Lousa.

O sr. tenente-coronel Humberto Delgado recebeu, no Secretariado da Aeronáutica Civil, cumprimentos do engenheiro polaco sr. Wacław Litwmonicz.

(EM 3 LINHAS)

Vão ser construídos e reconstruídos, junto à Ermida de Santo Amaro, vários arruamentos, para cujo concurso, no próximo dia 8, foi estabelecida a base de 994 contos.

Segundo um interessante artigo acerca de industria de salsicharia, que ocupa todo o último «boletim pecuário», existem só no distrito de Portalegre 431 fabricas de enchidos.

O dr. Luiz Adão, foi autorizado a ir estudar em Espanha a organização de serviço de escolas de enfermagem.

A primeira fase das obras de restauro dos Jeronimos teve agora um reforço de 120 contos de comparticipação sobre 105 já concedidos.

O pintor Portela Junior deve realizar, no proximo mês de fevereiro, uma exposição no salão Silva Porto, na capital do Norte.

O pintor Abel Manta, inaugura brevemente, o seu «atelier» na rua Nova do Loureiro.

A Intendencia da Pecuaria afixou editais recordando a obrigação de serem vacinados todos os cães com mais de quatro meses. A partir do dia 1, a vacinação faz-se gratuitamente nos postos municipais.

QUESTÕES DE BOX

O combate

Antonio Silva — Miguel França e a intervenção do delegado da Direcção Geral

O delegado da Direcção Geral dos Desportos junto dos organismos do pugilismo profissional, tendo tido conhecimento pela leitura de alguns jornais da interpretação que os cronistas deram à sua interferência na decisão do combate Antonio Silva-Miguel França, vem comunicar o seguinte:

1.º, depois de haver sido anunciada a decisão do combate foi o delegado procurado pelo sr. Costa Lima, representando o pugilista Miguel França, para protestar contra o resultado.

2.º, em consequencia das razões apresentadas pelo queixoso, o delegado teve de inspecionar os boletins—operação que normalmente se efectua no dia immediato ao do espectáculo—e verificou que as pontuações atribuidas aos pugilistas indicavam duas opiniões de empate e uma favoravel a Miguel França.

3.º, interrogado o árbitro acerca da decisão que annunciara e ouvidas as suas explicações sobre os motivos do engano—explicações que o delegado entendeu serem cabais—mandou rectificar pelo microfone a decisão previamente annunciada, substituindo-a por aquela que correspondia ás pontuações dos boletins, isto é, á decisão do juiz encarregado de decidir.

Aproveita-se esta oportunidade para esclarecer o seguinte: a rectificação de uma decisão não é como se escreveu, nem um acto pitoresco nem uma inovação; corresponde á necessidade de dar honestidade aos actos desportivos, e de nenhum modo pode considerar-se uma imposição da vontade de terceira pessoa sobrepondo-se ás decisões do árbitro e dos juizes.

Não é a primeira vez que noutros países tem acontecido semelhante facto, bastando recordar o célebre combate entre Carpentier-Batsilki, por exemplo, para demonstrar o que se afirma.

E' certo que compete aos árbitros e juizes todo o cuidado na revisão e análise dos boletins, mas não se deve esquecer que a maneiça, muitas vezes, pouco justa, como grande parte do publico aprecia o seu trabalho, os enerva e faz induzir em erro.

Lembra-se, finalmente, que o delegado da Direcção Geral dos Desportos junto dos organismos do «box» profissional se tem empenhado em regularizá-lo e moralizá-lo por forma a torná-lo uma coisa séria. Tem acontecido, porém, o que acontece a muitos: não conseguir alcançar num curto espaço de tempo os fins que tem em vista.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorológicos do Exército:

Continuação do tempo de aguaceiros, com possibilidades de aberturas para a tarde. Vento dos quadrantes de N, fresco, e por vezes muito fresco com rajada. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: Máxima, 17.º; mínima, 11.º. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 19.º; mínima, 13.º.

NEVE NA SERRA DA ESTRELA!

PENHAS DOURADAS, 30.—Está a cair nesta pitoresca região, no alto da serra da Estrela, o primeiro nevão do ano. O panorama é deslumbrante.

Faleceu

com 87 anos

o dr. D. António de Lancastre que foi médico da casa real



DR. D. ANTÓNIO DE LANCASTRE
no periodo em que fundou a Assistência
Nacional aos Tuberculosos

O sr. dr. D. António de Lancastre—esta manhã falecido na sua casa da travessa da Fábrica das Sedas, era uma figura distintissima da sociedade portuguesa, personalidade de relevo na ciência médica, um estimulador infatigável, ou colaborador dedicado, de obras de assistência. Contava 87 anos, pois nascera em Lisboa a 11 de setembro de 1857.

Fez o curso da Escola Médica de Lisboa, com grande brilhantismo, afirmando-se logo uma promessa que não tardou a ser uma afirmação. Foi com o auxilio da rainha D. Amélia, o fundador e secretário geral da Assistência Nacional aos Tuberculosos, director dos dispensários, vogal do Conselho Superior de Higiene, capitão-tenente médico naval e nesta qualidade professor da hygiene naval e de patologia dos climas quentes, na Escola de Medicina Tropical. Exerceu vários cargos, entre os quais o de presidente da Sociedade de Ciências Médicas.

A guerra à tuberculose teve-o sempre na primeira linha de combate, devendo-se-lhe inumeros trabalhos. Em França, o professor Calmette adoptou alguns planos e ideias do dr. António de Lancastre, que foi também o primeiro médico que usou os raios X como agente terapêutico, sendo a comunicação deste seu trabalho reproduzida da «Revista Portuguesa de Medicina e Cirurgia» publicado em revistas estrangeiras. «O Condorango no tratamento do cancro» foi um seu trabalho inserto na «Medicina Contemporânea».

Foi médico do rei D. Fernando, e médico da Real Camara, e nessa qualidade, intimo do Paço, acompanhou D. Amélia em 1903 na viagem ao Mediterraneo, e D. Carlos e a rainha em 1904 a Inglaterra.

D. António de Lancastre, que foi par do reino, era filho segundo do 4.º conde da Lousã, D. João José de Lancastre Basto Balthore e da segunda mulher deste, D. Carlota Classe Teusen, filha de um súbdito inglês. Seu irmão foi D. Luiz, 3.º Conde da Lousã.

O illustre extinto era viuvo da sr.ª D. Beatriz Gomes de Lancastre e pai do sr. D. Fernando de Lancastre, continuador da sua obra

(Continua na 11.ª pag.)

HOJE INAUGURAÇÃO



**Casa
DURAL**

P. DO BRASIL 7ª A 7ª • TEL. 62301 • LISBOA

**LAS • SEDAS • NOVIDADES
PARA SENHORA**

STOP

QUAL É A CÔR "Mascote" DO SEU PÓ DE ARROZ



De 10 senhoras, 9 usam
uma côr errada de
pó de arroz

Uma côr errada de pó de arroz dá-lhe aparência detestável, dura, o aspecto de «maqui-lhada» — e fá-la parecer muito mais velha. A única maneira para encontrar a tonalidade que lhe convém, é experimentar numa das faces, uma côr, e na outra, uma côr diferente. Faça hoje mesmo esta experiência com os novos e sedutores matizes do Pó Tokalon. Estes matizes novos, no «tom da pele», misturam-se por meio duma nova máquina: o «Cromoscópio». É como um olho mágico que selecciona as côres com precisão infalível. Acabou-se a má impressão de maquiagem, devido ao pó de arroz. Este novo pó funde-se tão perfeitamente com a pele, que parece fazer parte dela. O Pó Tokalon é, por processo patenteado, misturado com «Mousse de creme», o que faz com que adira, todo o dia, quer faça vento ou chova. Experimente hoje mesmo o Pó Tokalon. Veja como melhora surpreendentemente o seu «tom de pele».

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

MEMORANDUM do electricista

por DANIEL MARQUES

3.ª edição ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas.

O livro mais útil para Electricistas, Amadores de T. S. F., Alunos das Escolas Industriais e Militares, etc., etc.

Tabelas e esquemas de motores, transformadores, instalações de energia eléctrica, telefones, etc., etc.

Ecc. \$500

A' venda em todas as Livrarias.
Editores Abel d'Oliveira, Ld.ª
R. dos Correeiros, 14—Lisboa

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS) FABRICAS VULCANO E COLLARES, L.ª

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS), tendo assegurado a plena colaboração dos Serviços técnicos, comerciais e fabris das Fábricas Vulcano e Collares, Ld.ª, participam que reúnem os serviços respectivos das duas Sociedades a partir de 1 de Novembro próximo, pondo assim á disposição dos seus clientes, dos clientes das FABRICAS VULCANO E COLLARES, LD.ª, e da Indústria em geral, os recursos ligados das duas Firmas.

As Secções de Fundição, de aço, de ferro, de ligas especiais e restantes oficinas das duas Empresas, continuam em plena laboração, procurando aumentar as possibilidades de satisfazer a sua estimada Clientela e corresponder, por esta forma, á confiança que na Gerência das duas Firmas tem sido depositada.

Lisboa, 29 de Outubro de 1944.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
FABRICAS VULCANO E COLLARES, LIMITADA

TOPAZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE
PULSEIRAS EM OURO

PROCURE NAS OURIVESARIAS



POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 10660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu — Medicina geral, Doenças nervosas, 15 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobo — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginástica médica.

Empresa Insulana de Navegação



O PAQUETE

"LIMA"

Para a

Madeira e Açores

Sai no dia 8 de Novembro

AVISO: Previnem-se os Srs. carregadores que devem apresentar os seus pedidos de praça para a ilha Terceira até às 12 horas do dia 30 do corrente, não podendo ser aceite qualquer pedido depois daquele prazo.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º Tel. 2 0214/15.

Os agentes
GERMÃO SERRÃO ARNAUD

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

BOLACHAS AMERICANAS "NABISCO" A MARCA DE CONFIANÇA

QUE V. EX.ª DEVE EXIGIR
A' VENDA NAS BOAS CASAS

Grande sucesso
das atrações**ARGENTINO**

o rei das castanholas

com a cantora

MANENA**TINA SEGURA****MARUJA GUERRERO****MARIA DE LOS DOLORES****MILY MARGA****ORQUESTRA CRISTAL** — Outras grandes atrações internacionais**CRISTAL**

BAR-DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES

RIMA y sus 3 MACARENAS

Conjunto de baile espanhol

RAFAEL DE LA CRUZ**PEPITA MARTINEZ**Acompanhados à guitarra pelo concertista
ALFREDO COSTA gentilmente cedido
pelo **GALGO****TEATROS
E CINEMAS**

Uma noite agitada

Na travessa do Forno, existiu, em tempos,
uma casa de pasto, chamada o Caixoteiro, on-
de se reuniam vários escritores e artistas de tea-
tro. Um dos assíduos frequentadores era D.
João da Camara.Uma noite, veio um aviso da Policia para os
estabelecimentos fecharem mais cedo e, como
o irrequieto grupo não respeitasse a ordem, fo-
ram todos presos. Pelo caminho, em grande ri-
sota, ouvia-se constantemente:—O D. João da Camara, isto... O D. João
da Camara, aquilo...O guarda, olhava desconfiado e, ao chegar
à esquadra, antes de fazer a parte, perguntou:

—Quem é aqui o D. João da Camara?

E o poeta, envolto na sua inseparável dou-
ble-capa, exclamou:—Aqui, o D. João da Camara... somos to-
dos.**EFEMERIDES**1880: Com a peça «A Estrangeira», tradu-
ção de Antonio Enes, inauguram-se os especta-
culos da Nova Sociedade do Teatro D. Maria
II, de que eram gerentes João Rosa, Augusto
Rosa, Eduardo Brasão, Pinto de Campos e
Gomes de Brito. Na peça, que alcançou gran-
de êxito, entraram os artistas: Virginia da Sil-
va, Carolina Falco, Emilia dos Anjos, João e
Augusto Rosa, Pinto de Campos, Augusto An-
tunes e Joaquim de Almeida. O cenário do pri-
meiro acto, pintado por Manini, grande cenó-
grafo italiano, foi saudado com uma salva de
palmas.**LA POR FORA**Numa festa de gala realizada na passada ter-
ça-feira, no teatro Zarzuela, de Madrid, foi
imposta a D. Jacinto Benavente a *Gran Cruz*
de Afonso El Sabio por motivo do ilustre dra-
maturgo celebrar as suas bodas de ouro como
escritor teatral.—Regido pelo escritor e professor Fernando
Larra, funciona actualmente, no Conservató-
rio de Madrid, um curso de arte de represen-
tar, destinado a empregados do comércio, ope-
rários de ambos os sexos e estudantes doutras
especialidades, que sintam vocação para o tea-
tro.**Atrás do reposteiro**Deve representar-se esta época, no teatro Na-
cional, uma peça de D. Jacinto Benavente, o
ultimo grande exito do ilustre dramaturgo es-
panhol, que tem um papel a caracter para Pal-
mira Bastos.—Os papeis de «Rosa» e «Malacueco» cria-
dos por Adelina Abranches e Augusto Macha-
do no drama «A Rosa Enjeitada», em ensaios
no Trindade, vão agora ser interpretados por
Maria Lalande e João Villaret.—A revista que a companhia do Avenida
(Rosa Mateus, Ld.) vai mandar á provincia é
a «De fora dos eixos», de Anibal Nazari, An-
tonio Cruz e Ceia Fernandes.—Na feira do outono, a realizar no Porto,
na alameda das Fontainhas, vai funcionar o
Grande Circo Portuense, que há dois anos vem
realizando uma «tournée» por todo o país e de
que é empresário e director o popular artista
José Figueira.—Estreia-se hoje no Teatro-Salão Casablanca,
do Parque Mayer, a organização teatral A. T.
A. dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho.—Na sede dos Bombeiros Voluntarios de
Paço de Arcos, foi descerado, com grande
solenidade, o retrato do falecido maestro Raul
Portela, regente da banda daquela agremiação.—A «vedeta» Carmencita Aubert reaparece
na revista «A Canção Nacional», em ensaios
no Apolo, num numero escrito expressamente
para ela, intitulado «Saudação a Lisboa».—A empresa do Coliseu ofereceu entrada
gratuita, na sua casa de espectaculos, para as

(Continua na pag. seguinte)

CASABLANCA

Telef. 21369 — PARQUE MAYER

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

(das 21,30 às 0,30 horas)

UM MARAVILHOSO ESPECTÁCULO

com os d'istintos artistas

Manuel Santos Carvalho**Ema d'Oliveira****Maria do Rosário****Zita Trindade****Humberto Madeira**

a famosa pareilha de baile

Lina e Salvador

a grande atracção internacional

PILAR ALCAIDE

e ainda...

a célebre orquestra

CARAVANA**ARTE-ALEGRIA-HUMORISMO-BOM GOSTO****Rigorosa selecção de entrada****Teatro Nacional de D. Maria II**

Hoje, às 21 e 45 prefixas — Hoje

A peça em 4 actos de OSCAR WILDE

tradução do DR. JÚLIO DANTAS

O leque de lady Windermerecom Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço,
Madalena Sotto, Raul de Carvalho, José
Gamboa, Samuel Diniz e toda a grande com-
panhia do teatro Nacional.

Domingo, às 4,30 «matinée»

O leque de lady Windermere**VARIEDADES** HOJE: às 20 e 45
e às 22 e 45Ultima noite e despedida da maravilhosa
comédia**A MARECHALA**

Colossal desempenho da Companhia

MARIA MATOS

6.ª feira, 3.ª a comédia em 3 actos

OS VELHOTES**TRINDADE** Telef.: 20000

HOJE, às 21,45

«MISS BA»com **Lalande e Villaret**

Aos domingos, «matinée» às 16 horas

com «MISS BA»

AVENIDA Emp. José Loureiro

Telef.: 2 7273

Hoje, 2 sessões, às 20,30 e 22,45

A revista em 2 actos

O JOGO DO DIABO!de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Gui-
marãescom LAURA ALVES, ALFREDO RUAS, MINA BRAGA,
SOARES CORREIA, TEREZA GOMES

Quarta-feira, 8 de Novembro: a revista

«FESTA RIJA»**MARIA VITORIA** 2 SESSÕES

às 20 e 45 e

às 22 e 45

A maravilhosa revista de luxo

e de gargalhada

BAILE DE MÁSCARAS

com Irene, Alvaro Pereira, Costinha

Barroso Lopes, Trio Alonso, António

Mestre e uma grande Companhia

ESPUMANTES**NATURAIS**

DA

QUINTA DE S. MIGUEL**SÃO OS****PREFERIDOS****ARCADIA** O Dancing n.º 1 da Capital

Hoje e todas as noites

Grande sucesso das orquestras

PEDRO MASMITJAcom o cantor **GARCIA PASTOR****MENDES**

com o concertista

João Silveira**OUTRO ÊXITO:****DOLLY SIX GIRLS**and **GUIMO****OUTRAS****GRANDES****ATRAÇÕES****OLIMPIA CLUB**Amanhã, sensacional **Estreia** da exímia bailarina espanhola
de bailes clássicos**PILY CARBONELL**

a primeira vez em Portugal

Completa o programa um valioso conjunto de «coupletistas» e bailarinas

**A Noiva Perdida**

com Greer Garçon, Ronald

Colman e Susan Peters

POLITEAMA

2.ª Semana

Fugindo

ao destino

Telef. 26305

HOJE, A'S 21 e 30

com Geraldine Fitzge-

rald, Jeffrey Lynn e Tho-

mas Mitchell

ODEON

A's 21 e 30

2.ª SEMANA

A Venus

dos Bosques

PALACIO

A's 21 e 30

com Maria Montez, Brian

Donlevy, Brod Crawford

e Andy Devine

CAPITOLIO

Telefone 27493

No Salão, às 21

Mesmo assim elas amavam-no

A vida é uma festa!**CENTRA**

A's 21 e 30 h.

Estrela luminosa**Mulheres e musica****REX**

A's 21 e 15

O meu coração canta**ACORDEI AOS GRITOS****TIVOLI**Rosa,
a endiabrada

A's 21 e 30

TELEF. 50595

com Betty Grable, Robert

Young e Adolphe Menjou

EDEN

2.ª SEMANA

A casa ensombrada

A's 21,30

telef. 2 0768

com Gail Russell, Ray Milland,

Ruth Hussey e Donald Crisp

«Matinées» diárias

CONDES

Uma noite perigosa

A's 21 e 30

com Warren William

e Marguerita Chapman

LYS

A's 21 e 15

Cantinfilas em calças pardas

Além, no rancho grande

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Cantinfilas em calças

pardas

Além no rancho grande

CONCHA

DANCING-BAR

TODAS AS NOITES

Orquestra **LUSO-BRASILEIRA****APOLO** Telefone 2 8643**AMANHÃ, ESTREIA****DA POPULAR REVISTA****A Canção Nacional**com **Amarante, Hermínia Silva,**
Carmencita Aubert, Ricardo Santos
Carvalho, Maria Saldóio,
e outros artistas**CASINO** A's 21 e 30**ESTORIL** Três raparigas na cidade

com Binné Barnés

LUNA

RUA DA GLORIA, 53

HOJE GRANDE ÊXITO

DOS BAILARINOS

HERMANOS MONTESAN

Um programa de autentico cabaret internacional com a grande atracção

TRINI DE ALBAICIMcom o animador **ALFREDO LOPES**

FRANCISCO LOPES

(RUA DA PALMA)

Vem comunicar aos seus Ex. mos Clientes que acaba de abrir a
SECÇÃO DE ALFAIATARIA, na

RUA DA PRATA, 279, 2.º

onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens.
Grande sortido de boas casimiras, de Gabardines
e Sobretudos feitos e a feito
e de Impermeáveis para homem e senhora

Aos Fotógrafos Caldas da Rainha

Vende-se Camara de Atelier, 18x24, Stella, modelo X, com todos os movimentos de básica; 2 chassis 12x16 1/2 e 1, 18x24 (a ridau) intermediários, multiplicador, pé de 2 colunas com fixador, desvanecedor, objectivas Hliar 1:4,5 de 360mm. Resposta a J. P. Rua dos Heróis da Grande Guerra 125, 1.º.



E' ANTI-MAGNETICO

A marca da maior expansão mundial
Á venda em todas as relojoarias e ourivesarias
POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS
Confrontem qualidade e preço

LAMINAS "NACET"

Se emprega uma máquina de três furos, torná-la moderna se a utilizar com Lâminas Nacet. Ao contrário das outras lâminas de preço reduzido, a Lâmina Nacet é de qualidade uniforme — cada lâmina, de cada pacote dar-lhe-á uma notável série de barbas perfeitas — ao mais baixo preço possível para tanta eficiência

"Lâminas
boas e baratas"

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

E' onde melhor se come. Não é mais caro!

LEIRIA
Telefone 203

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DOENÇA SUBITA—Ontem, quando o guarda da Companhia dos Tabacos, José Teixeira Leal, 60 anos, residente na rua Castelo Branco Saraiva, Vila Celeste, 23, 1.º, passava na travessa do Jordão, foi acometido de doença subita, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José. Faleceu momentos depois, pelo que foi conduzido para o Necrotério.

OS CARTEIRISTAS—O sr. Antonio Martins dos Reis, comerciante, residente na calçada da Mouraria, 7, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos lhe furtaram a carteira com 1.160\$00, quando se encontrava num estabelecimento de vinhos.

ORFEÃO ACADEMICO DE LISBOA

O jantar anual comemorativo do 19.º aniversário da viagem do Orfeão Academico de Lisboa ao Brasil realiza-se no proximo dia 4 de novembro, pelas 20 horas, no restaurante Palmira, na rua do Crucifixo, onde devem fazer-se as inscrições até quinta-feira.

LUGAR A CONCURSO

Está aberta, até 3 de novembro, a inscrição de candidatos ao lugar de chefe da secretaria da Caixa de Previdência do Ministerio da Educação Nacional. A habilitação mínima é a secção de administração comercial do Instituto Superior de Ciências Economicas e Financeiras.

MERCADOS MUNICIPAIS

Foi determinado superiormente que, de futuro, em arrendamentos á volta de mercados e feiras, seja prevista a não arrematação a funcionarios municipais.

NOVOS ACADEMICOS

da Academia Portuguesa de História

Foram nomeados academicos titulares da Academia Portuguesa de História os srs. almirante Alfredo Botelho de Sousa, na vaga do comandante Abel Fontoura da Costa; dr. Gastão de Melo de Matos, na vaga do dr. Luiz Xavier da Costa; Luiz de Pina Guimarães, na vaga do professor dr. David Lopes; dr. Manuel Lopes de Almeida, na vaga do professor dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos; dr. Mario Brandão Mendes dos Remedios, na vaga do genealogista Afonso de Dornelas.

Foram nomeados socios correspondentes os srs. Eduardo Lupi, Carlos Tarouca e Fernando Campos, portugueses; Cesar Castañon, espanhol; Charles Rey, inglês; e Alberto Lamego, brasileiro.

A prestações

Gabardines, capas e sobretudos, calçado, camisaria. Malas os mais recentes modelos.

PASTAS

Relojoaria, Pratas, Ouro e Joias
PERFUMARIAS

T. S. F., em 12, 18 e 24 meses

HAVANEZA VALMOR

Av. Visconde Valmor, 61-60-A

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

«matinées» de quintas-feiras e sabados, ás crianças das escolas primárias de ensino gratuito, aos internados de vários estabelecimentos de beneficência e bem assim ás praças de marinha e soldados da guarnição de Lisboa. Oficiou já nesse sentido ás entidades competentes.

—Antes de seguir para Nova York no vapor «Marquês de Comillas», que ainda hoje se encontra no Tejo, veio apresentar-nos despedidas a illustre cantora cubana Silvia Lastra, que residiu quatro anos em Portugal e que no seu repertorio leva algumas canções portuguesas.

—No Apelo realiza-se hoje o ensaio geral da nova revista «A Canção Nacional», que amanhã se estreia nesta casa de espectáculos, com Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert e R. Santos Carvalho.

IMAGEM DO DIA

Que o publico sente uma grande atracção por BETTY GRABLE, prova-o exuberantemente o actual exito do TIVOLI, «ROSA, A ENDIABRADA»—magnifico espectáculo musical colorido em que a admiravel vedeta n.º 1 do mundo tem uma admiravel e inesquecível criação. Entra hoje na sua SEGUNDA SEMANA. Isto diz tudo...

Completem o programa, o sensacional documentario PORTUGAL, da famosa série «A Marcha do Tempo», e um novo jornal de guerra da Paramount que hoje se estreia.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Contratada para o «Espelho de Agua», chega brevemente a Lisboa a orquestra Manolo Bell y sus muchachos.

Triunfa todas as noites, no Coliseu, a Grande Companhia de Circo. O brilhante espectáculo de hoje

Ouvem-se por toda a parte os mais entusiasticos louvores á Grande Companhia de Circo que realiza esta noite, no Coliseu, o seu primeiro «Espectáculo da Moda» dedicado a todas as pessoas de bom gosto. E' que não há memória de se verem, reunidas, tão assombrosas atracções internacionais. Desde os palhaços, que é de a gente se escangalhar a rir, até aos núme-ros de emoções fortes, como os Maxini's com o seu vertiginoso turbilhão horizontal, executado á grande altura e a descida arripiante, pelas «omoplatas» e pelos dentes, dos Bahamondes, ante o assombro de todo o público, tudo quanto pode maravilhar, tudo se encontra nesta triunfante e incomparavel companhia de circo. Os «ponies», os cães, galos e pombos de Rambeau são um autentico encanto. Preços populares. Espectáculo todas as noites, «Matinées» ás quintas-feiras, sábados e domingos.

C. A. R. T. A. Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Baa».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Marchalá».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O jogo do Diabo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Rosa, a endiabrada».
EDEN—«A casa ensombrada».
POLITEAMA—«Fugindo ao destino».
ODEON—«A venus dos bosques».
PALACIO—«A venus dos bosques».
CAPITOLIO—«Mesmo assim elas amam-nos».
LYS—«Cantinfias em calças pardas».
OLIMPIA—«O meu mundo é tub».
CENTRAL—«Estrela luminosa».
REX—«O meu coração canta».
TERRASSE—«Cantinfias em calças pardas».
PROMOTORA—«O mistério de Marie Rogêt».
SAÍÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—«A caminho de Santa Fé».
RIVOLI—«Os Medeiros».
S. JOÃO—«Submarino heroico».
TRINDADE—«Sinfonia das estrelas».
OLIMPIA—«Sinfonia das estrelas».
CARLOS ALBERTO—«Mistérios da China».
AGUIA DE OURO—«A sombra de Frankenstein».

Acabou-se o passeio...

A servical Elisa Pereira Camacho, residente na rua dos Sete Moínhos, patio do Ribas, porta, 5, meteu-se há dias num «taxi», guiado pelo motorista Ernesto Dias Moraes, ordenando várias voltas pela cidade. Quando o «taxi» marcava já 37\$50, mandou parar e disse ao «chauffeur» para ir a casa dos seus patrões, na rua Pinto Ferreira, receber a referida importância. Este, efectivamente, assim fez, mas, ali, recebeu a informação de que a referida criada já ali não presta serviço há muito tempo. Ontem, ao encontrar a Elisa, o «chauffeur» chamou um policia e mandou-a prender. Recolheu ao Governo Civil.

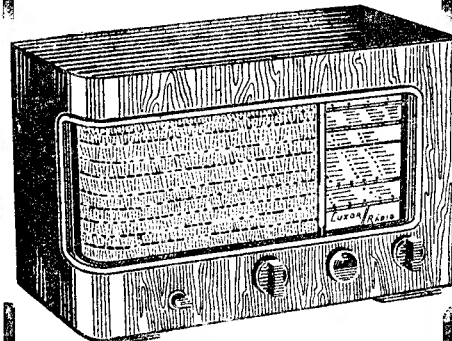


**Creme
Yildizienne
MORANGO**

M. CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
AVENIDA DA LIBERDADE, 33

OS BONS RECEPTORES



encontram-se á venda na Casa
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO, N.º 11

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Dr. D. António de Lancasterre

(Continuação da pag. central)

científica e de assistência, e da sr.^a D. Maria Teresa de Lancasterre, condessa de Castelo Mendo. Era avô dos srs. conde de Lancasterre, de D. João José de Lancasterre e da sr. condessa de Caria, filha de D. Fernando, e do sr. D. António Castelo Mendo.

D. António de Lancasterre era sócio de várias academias estrangeiras, tinha o título de «sir», com o qual fôra agraciado por Eduardo VII, e possuía inúmeras condecorações nacionais e estrangeiras, entre as quais a grã-cruz de Cristo, a Legião de Honra, a Vitória de Inglaterra, Leopoldo da Bélgica, etc.

O funeral do venerando homem de ciência realiza-se, a cargo da agência Barata, amanhã, às 11 horas, da casa do extinto para o cemitério dos Prazeres.

A ilustre família enlutada envia as nossas condolências.

FOI HOJE HOMENAGEADO

o novo governador civil de Faro

O pessoal do Tribunal Colectivo dos Generos Alimentícios prestou hoje significativa homenagem ao sr. dr. Antero Cabral, promotor de justiça do referido tribunal, que recentemente foi nomeado governador civil de Faro, quando esta tarde ali foi para apresentar os seus cumprimentos de despedida.

A homenagem associou-se o juiz-presidente, sr. dr. Cardoso de Figueiredo, que traçou o perfil do homenageado e pôs em relevo as suas qualidades. Nesse momento foi oferecido ao sr. dr. Antero Cabral uma feliz caricatura do artista Santana, colhida num admirável flagrante, durante uma audiência.

O sr. dr. Antero Cabral, surpreendido com aquela simples e significativa homenagem, agradeceu ao sr. dr. Cardoso de Figueiredo as amáveis palavras que lhe dirigiu e a manifestação de simpatia aos seus subordinados, de quem disse levar uma grande saudade.

CRIME DE MORTE

BEJA, 30.—(Pelo telefone).—O rendeiro Joaquim da Costa Azenha, de 46 anos, casado e pai de cinco filhos, residente no Monte da Carriça, a um quilómetro da aldeia de Santa Vitória, cometeu, há tempo, um crime grave.

Ontem à noite, quando o Azenha se encontrava numa cabana, a quinhentos metros do «monte», a ceia, na companhia da mulher, entrou ali, António Branquinho, pai duma rapariga menor, que desfechou contra êle uma espingarda, matando-o.

Os dois protagonistas da tragédia eram muito amigos. As autoridades procuram o criminoso, que desapareceu depois de cometido o crime.

O PORTO pelo telefone

Violento temporal

PORTO, 30.—Desde as primeiras horas da manhã que esta cidade está a ser assolada por um violento temporal, chovendo torrencial e ininterruptamente.

Lugres bacalhoeiros arribados

Arribaram ao porto de Leixões os lugres bacalhoeiros «S. Jacinto» e «Albion», que não puderam entrar na barra de Aveiro, devido à agitação do mar.

António José de Almeida

Passa amanhã mais um aniversário da morte de António José de Almeida. A direcção do Centro Escolar de que é patrono o antigo Presidente da Republica, tomou a iniciativa de promover, às 16 horas, no cemitério do Alto de S. João, junto do jazigo onde repousam os seus restos mortais, uma romagem de saudade.

FORTUNA

não é só dinheiro. E' também poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsâmica KIT.**

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

FIXAR BEM

que na **OURIVESARIA MONTIL** encontrareis jóias, pratas e relógios aos melhores preços.

Jóias em 2.^a mão

R. Morais Soares, 95-B

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.^a

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que enumera os bairros de casas económicas aos quais o Estado concede da sua dotação de agua 25 por cento do consumo verificado naqueles bairros, e que são os da Ajuda, Alto da Ajuda, Alto da Serafina, Arco do Cego, Encarnação, Madre de Deus e Terras do Forno.

Uma declaração de ter sido reforçada com 1.080 contos uma verba do orçamento de despesas do porto de Lisboa.

FURTO IMPORTANTE

na Biblioteca de Braga

E' julgado no proximo dia 30, em tribunal colectivo, em Braga, o subdito alemão Ludwig Joseph Andras, acusado de ter furtado, na biblioteca de Braga, manuscritos e livros reputados de grande valor, os quais lhe foram apreendidos e deram entrada novamente na biblioteca.

AGREDIDOS Á MACHADADA

Os jornaleiros Inácio Trindade, de 28 anos, residente em Santa Margarida do Sado, e António Nunes Valente, de 30 anos, residente do Monte da Atalaia, foram ontem, numa taberna de Ferreira do Alentejo, agredidos á machadada por Manuel Brasinho.

Ficaram ambos com o cranio fracturado, recolhendo ao hospital de S. José.



AUMENTE a graciosidade do seu sorriso juvenil colorindo as suas gengivas com o Dentifrico Vermelho Torero.

o dentifrico vermelho
TORERO

COMPLETA
A SUA
MAQUILLAGE

ARCO

INSTITUTO ZOOTÉCNICO

CLÍNICA VETERINÁRIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 60608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 às 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 às 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

ANUÁRIOS MODERNOS



FOMENTO EDITORIAL, Lda

R. Bernardino Costa, 50-Lisboa

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Georgina Andresen Leitão, D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, D. Manuela Vás Preto Geraldês, D. Guilhermina de Andrade Bastos Reynolds, D. Georgina Homem Côrte Real Cardoso de Almeida, D. Maria Bernardino Montes de Faria Blanc Pereira da Costa, D. Maria Barbara de Saldanha Oliveira e Sousa e as meninas Maria Ivone Pereira Taborda e Maria do Pilar da Veiga.

DANIELLE

CHAPÉUS DE SENHORA
Apresenta a sua colecção
de modelos

Telefone: 48542

CONDENADO POR FRATRICÍDIO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 30.—No tribunal desta comarca, foi condenado em 8 anos de prisão maior, seguida de 12 de degredo, na alternativa de 25 anos de degredo, Martinho Mestre, de 40 anos, solteiro, jornaleiro, de Valqueiros, Alcoutim, acusado de, em 20 de abril ultimo, de noite, quando ambos regressavam duma terra onde tinham ido trabalhar, ter morto seu irmão, Augusto Domingos, com um tiro de espingarda.

Uma reunião em Leiria

de antigos combatentes da Grande Guerra

Os combatentes do antigo regimento de Infantaria 7, de Leiria, que se deslocou a França quando da primeira Grande Guerra, vão reunir-se, no próximo dia 11 de novembro, num almoço de confraternização, naquela cidade. A comissão incumbida de tratar da reunião ficou constituída pelos srs. tenente Fernandes Pedro, alferes Simões e Serra, Manuel de Oliveira Dias, Manuel Caetano e Laje Lopes.

A correspondência deve ser dirigida para o quartel dos Bombeiros Municipais de Leiria, mas os combatentes que se encontrarem em Lisboa podem dirigir-se á sede dos Antigos Combatentes do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, em Lisboa, rua da Horta Séca, n.º 7, telefone 20158.

Mocidade Portuguesa

Uma reunião em Cuba

CUBA, 27.—No Colégio de Santo António efectuou-se uma reunião, sob a presidência do sr. dr. Anibal Alberto Teixeira, subdelegado regional, de todos os dirigentes da Ala da M. P. desta localidade. Fixou-se o plano de trabalhos para o presente ano lectivo.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Eletuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consol. 2 1/2 T. 10 1942	—	990\$	997\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	972\$	970\$	972\$
Consolidado 3 % T. 10	1.009\$	1.009\$	1.010\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.058\$	1.057\$	1.059\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.030\$	1.030\$	1.032\$
Centenários 4 %	2.473\$	2.473\$	2.475\$
Externas 1. ^a série	1.855\$	1.845\$	1.855\$
Externas 1. ^a carimbadas	—	—	1.855\$
Externas 3. ^a série	1.905\$	—	—
Cautelas 3. ^a série s/juro	—	288\$	—
Do Brasil			
Empréstimo:			
5 % 1895, T. 100 £	—	—	3.500\$
5 % 1903, Porto Rio,	—	—	5.400\$
títulos de 100 £	—	—	3.500\$
5 % 1913, T. 100 £	—	—	5.600\$
5 % 1914, F. T. 20 £	—	—	—
Ações			
Esp. St.º e Com. L. ^a port.	2.550\$	2.545\$	—
Lisboa e Açores port.	918\$	917\$	919\$
Ultramarino cp. T. p.	427\$	426\$	428\$
Portugal port. T. p.	—	1.710\$	—
Mundial	—	1.585\$	1.595\$
Nacional	—	—	1.600\$
Tagus	—	—	5.000\$
Sagres	—	1.650\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	237\$	—
Cimentos Tejo	538\$	535\$	540\$
Cimentos Leiria T. p.	790\$	780\$	800\$
Crédito Predial port.	33\$	33\$	33\$
Gás e Electricidade cup.	347\$	346\$	347\$
Alto Alentejo cupão	—	1.050\$	—
Industrial Aliança ...	425\$	425\$	426\$
Portugal e Colónias ...	374\$	373\$	374\$
Nacional Naveg. T. p.	1.050\$	1.050\$	1.054\$
Colonial Navegação ...	—	1.360\$	1.400\$
Portug. ^a de Pesca T. P.	—	—	930\$
Port. ^a de Tabacos cupão	610\$	609\$	611\$
Tabacos Portugal cupão	—	830\$	860\$
União Eléctrica Port. ^a	—	—	600\$
Cassequel	1.007\$	1.007\$	1.008\$
Agrícola das Neves ...	697\$	697\$	698\$
Agricultura Colonial ...	520\$	524\$	530\$
Açúcar de Angola	1.415\$	1.415\$	1.417\$
Buzi 1. ^a emissão T. p.	195\$	195\$	195\$
Ilha do Principe	—	610\$	615\$
Zambézia T. de 25 ...	83\$	83\$	83\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	510\$	525\$
Norte de Portugal 5 %	118\$	117\$	119\$
C. P. 6 %	—	275\$	280\$
C. P. 6 % Beira Baixa	280\$	278\$	280\$
F. N. I. Moag. 5 % T.p.	—	1.026\$	—



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suíça, em 1943

As esquadras americanas

continuam em acção nas Filipinas

— segundo confirmam os próprios japoneses

TÓQUIO, 30—O resultado das acções nas águas das Filipinas é difícil de prever. Apesar da pesada derrota infligida nas águas da Formosa e das Filipinas aos americanos, as esquadras navais inimigas continuam a operar nas zonas das Filipinas.

As unidades inimigas desembarcadas foram reabastecidas e tentam agora alargar as suas testas de ponte.

A situação da guerra nesses pontos torna-se mais séria.—(D. N. B.).

«A batalha vai recomençar», dizem ainda os japoneses

MELBOURNE, 30—Uma difusão da emissora de Tóquio, captada nesta cidade, anuncia que foram avistados no sábado, com rumo à ilha de Leyte, 40 navios americanos de transporte e 9 cruzadores e contratorpedeiros. O locutor acrescentou: «A batalha das Filipinas está prestes a recomençar». — (Reuter).

Uma esquadra americana atacada perto da ilha de Luzon

NOVA YORK, 30—A emissora de Tóquio difundiu uma informação dizendo que aviões japoneses «surpreenderam uma esquadra americana de que faziam parte quatro porta-aviões, na baía de Lamon, ao largo da ilha de Luzon, no domingo, e danificaram gravemente um porta-aviões, um cruzador e duas outras unidades». — (R.).

O «Richelieu» intervém na batalha

LONDRES, 30—A emissora de Tóquio anuncia que o couraçado francês «Richelieu» se encontra nas águas das Filipinas. — (R.).

Novo ataque à ilha Formosa

CHUNG-KING, 30—Super-fortalezas voadoras, com bases na China, voltaram a atacar em força os objectivos militares japoneses da ilha Formosa. O ataque principal incidiu sobre as instalações de Taihoku, Tainan e Kyujo. — (U. P.).

Mais unidades nipónicas afundadas

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 30—O general MacArthur informou que, no dia 25, ao largo da ilha de Samar, aviões da 7.ª esquadra tinham afundado um cruzador pesado e um contratorpedeiro nipónicos e danificado gravemente 3 couraçados ou cruzadores e um contratorpedeiro, enquanto outras unidades japonesas tinham sido, provavelmente, afundadas em virtude dos ataques combinados da aviação e das unidades da 7.ª e 3.ª esquadras. — (R.).

Embaixada portuguesa a terras de Espanha

Na sua habitual «Crónica desportiva», a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» ocupa-se do desafio entre o Sporting e o Atlético Aviação. Os outros capítulos intitulam-se: «Jornadas de consagração»; «Actividades do meio corporativo»; «Um campeão—um recordman»—um atleta: três qualidades reunidas num homem só; «Hora da Saudade»; e «Em duas linhas».

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º.—(Telef. 21276).

As boas contas são a base da boa economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

Novo bombardeamento aos aeródromos DA REGIÃO DE MANILA

PEARL HARBOUR, 30—Bombardeiros e caças americanos, transportados em porta-aviões, atacaram as instalações e aeródromos de Manila, com centenas de toneladas de bombas explosivas e incendiárias. Foram destruídos ou danificados no sólo mais de vinte aparelhos nipónicos e as instalações terrestres sofreram importantes estragos, incluindo a destruição total de dois hangares e de um depósito de munições. — (U. P.).

No regresso, os aviões atacaram a navegação nipónica

PEARL HARBOUR, 30—Os aviadores americanos que tomaram parte no ataque a Manila informam que, quando regresavam aos porta-aviões que lhes servem de base, atacaram vários barcos nipónicos, afundando dois mercantes de tonelagem média, dois barcos de carga de pequena tonelagem e um petroleiro. Danificaram também um contratorpedeiro japonês. — (United Press).

Os japoneses

preparam-se para retirar as suas tropas da ilha de Leyte

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 30—As forças americanas entraram em Dagami, que é uma posição japonesa fortemente defendida na ilha de Leyte.

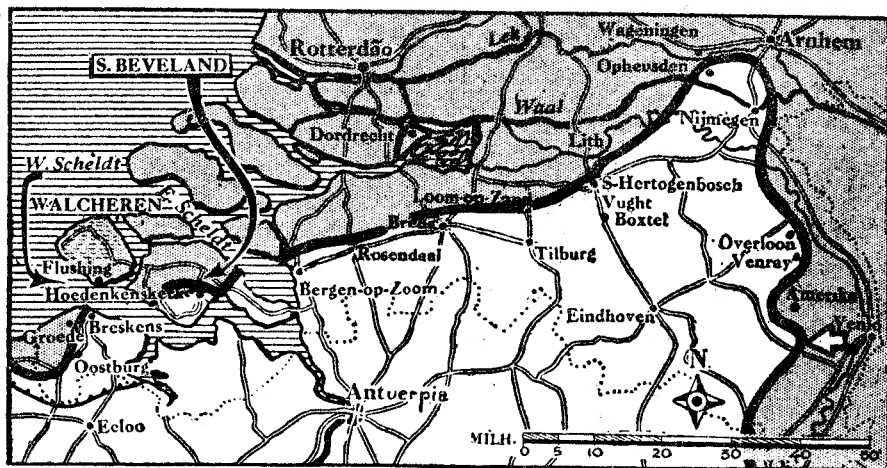
As tropas americanas continuam a bater os japoneses em todos os sectores da ilha de Leyte. Mais de duas terças partes da ilha estão já conquistadas. O que resta da força japonesa retira para Ormoc, onde se espera que tente a evacuação por mar. As lanças-torpedeiras americanas afundaram dois pequenos barcos de carga e 10 barcas, com tropas nipónicas já evacuadas, que se dirigiam para Cebu.

No vale de Leyte cessou toda a resistência organizada dos japoneses, que, nas últimas 24 horas, sofreram grandes perdas. Entre o material apreendido ou destruído ao inimigo, figuram 936 armas automáticas, 37 canhões de campanha, 13 tanques, 52 veículos motorizados, 108 metralhadoras, 5 baterias antiaérea motorizadas e outro material.

Bombardeiros japoneses tentaram, ontem, à tarde, atacar Tacloban, capital da ilha de Leyte, mas tiveram de retroceder depois de perderem 11 aparelhos, pela enérgica intervenção dos caças americanos. Por seu lado, caças-bombardeiros americanos atacaram, a baixa altura, as desmanteladas forças japonesas que estão a reunir-se em Ormoc, com o objectivo de abandonar a ilha. — (R. e U. P.).

Peles! David Kit! Peles

Vison e Astrakan preta e cinzenta
Telef. 48089



A situação militar na Holanda, onde as tropas canadenses e inglesas realizaram nos últimos dias notáveis progressos

A frente alemã ao sul do Mosa começou a ruir

COM AS TROPAS DO 2.º EXÉRCITO BRITÂNICO, 30—Anuncia-se oficialmente que toda a frente alemã ao sul do Mosa, começou a desintegrar-se e a ruir rapidamente.

O contra-ataque alemão ao flanco leste do saliente aliado não fez mais progressos nas últimas 12 horas e as forças britânicas mantêm-se nas suas posições. — (United Press).

8.000 prisioneiros alemães

LONDRES, 30—Desenvolve-se uma grande batalha, hoje, no flanco oriental do saliente de Nimegen. Os alemães atacam ao oeste do Mosa as tropas do general Dempsey. Os alemães ainda se mantêm na aldeia de Liesel, na estrada de Deurne-Meijel, mas não conquistaram mais terreno. A infantaria americana repeliu novos ataques dos alemães que tentam anular a testa de ponte estabelecida na margem do Canal de Bois le Duc, na região de Nederweert, a sudoeste de Meijel. Devem encontrar-se uns 40.000 alemães ao sul do Mosa. Os Aliados já fizeram 8.000 prisioneiros. — (R.).

Ocupação de Kaatsheuvel

LONDRES, 30—O correspondente da Reuter junto do Q. G. do 21.º grupo de exércitos, anuncia que as tropas aliadas ocuparam Kaatsheuvel, a 5 quilómetros ao sul de Maas, e a 12 quilómetros ao norte de Tilburg. Fizeram-se 7.000 prisioneiros na bolsa de resistência do Escalda desde o início das operações de limpeza. As forças alemãs estão praticamente eliminadas. — (R.).

A luta na região de Metz

PARIS, 30—Na área de Metz, o 3.º Exército americano, repeliu dois vigorosos ataques do inimigo, causando-lhe pesadas baixas. Os alemães perderam 31 tanques, 50 veículos motorizados, 22 canhões de campanha e muito outro material. Os americanos contra-atacaram e expulsaram os alemães de vários pontos fortificados. — (U. P.).

Kozani, na Grécia foi conquistada pelos ingleses

LONDRES, 30—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterrâneo, referente às operações na Grécia, informa:

«Depois de um curto combate ao ocidente de Kozani, durante o qual os alemães ofereceram vigorosa resistência, as tropas britânicas ocuparam ontem aquela cidade. As nossas tropas entraram em Kozani às 14 e 45 horas e foram recebidas com extraordinário entusiasmo pelos habitantes. Os alemães, que sofreram pesadas perdas, retiraram em direcção ao norte e as nossas patrulhas avançadas continuam a manter contacto.

Todo o sistema ferroviário da região de Salónica foi bombardeado pela aviação no período que vai das 15 horas de 28 de outubro até às 15 horas de 29. — (Reuter).

A posição política de De Gaulle e os grupos de Resistência

PARIS, 30—De Gaulle recebeu uma deputação do Conselho Nacional de Resistência, que foi tratar das divergências entre o conselho e o governo, a respeito do desarmamento da «Milícia Patriótica».

O comunicado publicado depois da reunião presta homenagem aos serviços, durante a libertação, de todos aqueles que nela tomaram parte, mas acentua que o governo tem obrigação de velar para que, a partir de agora, não haja unidades armadas no território libertado, além do exército.

O comunicado acrescenta que as armas recolhidas serão entregues aos exércitos que combatem na frente, que «bem precisam delas». Diz ainda: «O general De Gaulle chamou a atenção dos delegados para a importância e urgência de uma rápida resolução do problema, em vista da necessidade de manter a ordem e em vista da posição internacional da França».

Interpreta-se esta declaração como indicio da vontade governamental de se não desviar da política firme de manter a ordem. — (R.).

Palmcares
CHAPELARIAS
PHOEBUS • GARCEZ • NAVEIROS
RUA DO OURO - 287 R. DA PALMA - 50 10-L DO CORPO SANTO - 12

AGUA DO CRUZEIRO

A água de mesa n.º 1, inigualável em leveza, sabor, higiene no engarrafamento
Rogamos a V. Ex.ª uma visita às suas instalações modelo
SOLAR DA VACARIÇA — LUSO
Deposítários: Contreras & Contreras, Lda — R. de S. Bento, 634 — Telef. 63033